



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO PAULO FREIRE  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS ESPANHOL**

**ANA MARIA NUNES BARBOSA**

**DIÁRIO DE BORDO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO RECURSO  
REFLEXIVO SOBRE O ENSINO DE ELE.**

**CAMPINA GRANDE  
2024**

ANA MARIA NUNES BARBOSA

**DIÁRIO DE BORDO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO RECURSO  
REFLEXIVO SOBRE O ENSINO DE ELE.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado a/ao Coordenação/Departamento do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras Espanhol.

**Área de concentração: Linguística Aplicada**

**Orientador:** Prof. Esp. Kaio César Pinheiro da Silva.

**CAMPINA GRANDE  
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B238d Barbosa, Ana Maria Nunes.  
Diário de bordo de estágio supervisionado como recurso reflexivo sobre o ensino de ELE [manuscrito] / Ana Maria Nunes Barbosa. - 2024.  
57 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2024.

"Orientação : Prof. Esp. Kaio César Pinheiro da Silva, Coordenação do Curso de Letras Espanhol - CEDUC. "

1. Ensino de língua estrangeira . 2. Ensino de língua espanhola . 3. Estágio supervisionado . I. Título

21. ed. CDD 372.656 1

ANA MARIA NUNES BARBOSA

**DIÁRIO DE BORDO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO RECURSO  
REFLEXIVO SOBRE O ENSINO DE ELE.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras Espanhol.

**Área de concentração:** Linguística Aplicada

Aprovada em: 21/03/2024.

**BANCA EXAMINADORA**



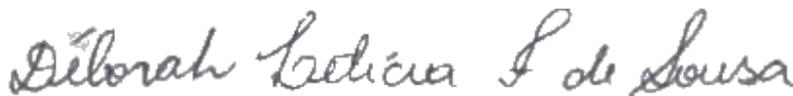
---

**Prof. Esp. Kaio César Pinheiro da Silva (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)**



---

**Profa. Dra. Isabela Cristina Tavares da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)**



---

**Profa. Esp. Déborah Letícia Ferreira de Sousa  
Faculdade de educação Jean Piaget (FAEJEPI)**

Dedico este trabalho de conclusão de curso a Deus, meu maior guia e protetor. A Ele agradeço por nos dar forças, sabedoria e inspiração para enfrentar todos os desafios ao longo desta jornada acadêmica.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço a Deus primeiramente pelo seu constante cuidado, pela sabedoria e discernimento que nos concedeu ao longo dessa jornada. Ele nos deu força quando nos sentíamos fracos, nos encorajou quando enfrentamos momentos difíceis e nos deu paz em meio às pressões e expectativas.

Gostaria de expressar minha mais sincera gratidão à minha família pelo apoio incondicional ao longo desta trajetória, a minha mãe Rosa Nunes, meu pai Antônio Alves, aos meus irmãos Adriana, Adriano, Alexsandra, Rosângela, Maria José, aos meus sobrinhos Mirelly, Anderson, Everton, Mariana, Larissa, Eloah, e também às minhas amigas da universidade Karla Patrícia e Franciele, e ao meu noivo Lucas Dantas. Agradeço de coração por sempre acreditarem em mim, mesmo nos momentos em que eu mesma duvidava das minhas capacidades. Vocês me inspiraram a nunca desistir, a buscar sempre o melhor de mim e a dar o meu máximo em todas as etapas desse trabalho.

Gostaria de agradecer ao meu orientador Kaio César, que dedicou seu tempo e conhecimento para me orientar durante todo o processo de elaboração deste trabalho. Suas contribuições e sugestões foram valiosas para o desenvolvimento do meu TCC e expresso, portanto, minha mais profunda gratidão e estima pelo meu orientador, reconhecendo a importância de sua contribuição para a realização deste trabalho de conclusão de curso. Muito obrigada! Agradeço também aos professores que me acompanharam durante a graduação, por transmitir conhecimentos importantes e serem exemplos inspiradores.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho. Espero que este trabalho possa contribuir de alguma forma para a pesquisa nesta área e para a sociedade como um todo.

*“La pluma es la lengua del alma”.*

*Miguel de Cervantes*

## RESUMO

O presente estudo lança luz sobre a prática pedagógica no contexto do Estágio Supervisionado em Ensino de Língua Estrangeira, destacando os Diários de Bordo como ferramenta para a análise aprofundada dos métodos de ensino empregados. A pesquisa visa proporcionar uma compreensão das práticas educacionais, enfatizando a interação entre teoria e prática como elemento central para o desenvolvimento pedagógico. O escopo desta investigação concentra-se na análise dos registros documentados durante o Estágio Supervisionado III, explorando especificamente as experiências e as estratégias de ensino adotadas. A pesquisa delimita-se a dois métodos distintos, Gramática Tradução e Comunicativo, buscando compreender sua implementação e os desafios inerentes ao ensino de ELE. O objetivo geral consiste em analisar as descrições das aulas, dos Diários de Bordo (DB), realizadas no Estágio Supervisionado III, sob os estudos da Linguística Aplicada (LA) sobre os métodos de ensino e aprendizagem de língua estrangeira, tendo como foco os métodos Gramática Tradução (GT) e o método Comunicativo. Para tanto, busca-se identificar e compreender os métodos de ensino empregados, enfocando a interação entre teoria e prática. Os objetivos específicos: (i) categorizar os métodos didáticos presentes nos diários de bordo; (ii) analisar as estratégias aplicadas com ênfase conceitual na Gramática de Tradução; (iii) investigar os enfoques do Método Comunicativo e a identificação de desafios e oportunidades de aprimoramento. A fundamentação teórica, de forma resumida, abrange teóricos cujas contribuições são pertinentes à compreensão dos métodos de ensino em foco. Destacam-se, entre outros, a obra *A abordagem natural. Aquisição da linguagem na sala de aula* de Krashen e Terrell (1987) no contexto do Método Comunicativo, e *Abordagens e métodos no ensino de línguas: uma descrição e análise* de Richards e Rodgers (1991) no âmbito do Gramática Tradução. A análise dos Diários de Bordo revelou a presença notável dos métodos Gramática Tradução e Comunicativo, evidenciando a ênfase na clareza conceitual no primeiro e os desafios dinâmicos no segundo.

**Palavras-chave:** espanhol; diário de bordo; método; estágio supervisionado; ensino.

## RESUMEN

El presente estudio arroja luz sobre la práctica pedagógica en el contexto de la Práctica Supervisada en Enseñanza de Lenguas Extranjeras, destacando los Cuadernos de Bitácora como herramienta para el análisis en profundidad de los métodos de enseñanza utilizados. La investigación tiene como objetivo brindar una comprensión de las prácticas educativas, enfatizando la interacción entre teoría y práctica como elemento central para el desarrollo pedagógico. El alcance de esta investigación se centra en el análisis de registros documentados durante la Práctica Supervisada III, explorando específicamente las experiencias y estrategias de enseñanza adoptadas. La investigación se limita a dos métodos distintos, Gramática Traducción y Comunicativo, buscando comprender su implementación y los desafíos inherentes a la enseñanza de ELE. El objetivo general es analizar las descripciones de las clases, a partir de los Cuadernos de Bitácora (DB), realizadas en la Práctica Supervisada III, en el marco de los estudios de Lingüística Aplicada (LA) sobre los métodos de enseñanza y aprendizaje de una lengua extranjera, centrándose en la Métodos Traducción Gramática (GT) y Método Comunicativo. Para ello buscamos identificar y comprender los métodos de enseñanza utilizados, centrándonos en la interacción entre teoría y práctica. Los objetivos específicos: (i) categorizar los métodos de enseñanza presentes en los cuadernos de bitácora; (ii) analizar las estrategias aplicadas con énfasis conceptual en la Gramática de la Traducción; (iii) investigar los enfoques del Método Comunicativo y la identificación de desafíos y oportunidades de mejora. En resumen, la base teórica cubre a los teóricos cuyas contribuciones son relevantes para comprender los métodos de enseñanza en cuestión. Entre otras destaca la obra *El enfoque natural. Adquisición del lenguaje en el aula* por Krashen y Terrell (1987) en el contexto del Método Comunicativo, y *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas: una descripción y análisis* por Richards y Rodgers (1991) en el contexto de la Traducción Gramática. El análisis de los Cuadernos reveló la notable presencia de los métodos Gramática Traducción y Comunicativo, destacando el énfasis en la claridad conceptual en el primero y los desafíos dinámicos en el segundo.

**Palabras clave:** español; Cuaderno; método; pasantía supervisada; enseñando.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Sequências Didáticas aplicadas durante o Estágio III.....	39
<b>Figura 2</b> - Diário de Bordo 1 (Dia 13/04/2023).....	41
<b>Figura 3</b> - Diário de Bordo 2 (Dia 20/04/2023).....	43
<b>Figura 4</b> - Diário de Bordo 3 (Dia 27/04/2023).....	44
<b>Figura 5</b> - Diário de Bordo 4 (Dia 04/05/2023).....	46
<b>Figura 6</b> - Diário de Bordo 5 (Dia 12/05/2023).....	48
<b>Figura 7</b> - Diário de Bordo 6 (Dia 25/05/2023).....	50

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DIÁRIO DE BORDO COMO RECURSO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA CRÍTICO-REFLEXIVA.....</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>DINÂMICAS DAS AULAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....</b>	<b>22</b>
<b>4</b>	<b>IMPLEMENTAÇÃO DOS ENFOQUES COMUNICATIVOS NOS DIÁRIOS DE BORDO.....</b>	<b>27</b>
<b>5</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>30</b>
<b>6</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>34</b>
<b>6.1</b>	<b>Estratégias Pedagógicas e Diário de Bordo no Estágio Supervisionado III em Língua Espanhola .....</b>	<b>35</b>
<b>6.2</b>	<b>Jornada Pedagógica: Relato de Estágio, Sequências Didáticas no Ensino de Língua Estrangeira .....</b>	<b>37</b>
<b>6.3</b>	<b>Experiências e Reflexões: Diários de Bordo como Ferramenta Analítica na Análise do Estágio Supervisionado em Ensino de Língua Estrangeira .....</b>	<b>40</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>52</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>54</b>

## 1 INTRODUÇÃO

No cenário educacional em constante evolução, o ensino de línguas estrangeiras, com ênfase no espanhol, destaca-se como um campo vital e altamente requisitado no contexto educacional brasileiro. A crescente relevância do espanhol, impulsionada por fatores como proximidade geográfica, integração regional, oportunidades profissionais e conexões culturais, tem conduzido à busca intensificada por formação profissional nessa área. Diante dessa demanda crescente, o estágio supervisionado se revela como um componente crucial na formação desses futuros profissionais, proporcionando-lhes uma base sólida para o início de suas práticas pedagógicas.

Neste contexto, o estágio supervisionado desempenha um papel essencial na formação acadêmica, oferecendo não apenas a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, mas também uma compreensão aprofundada do ambiente escolar, a presente monografia tratasse de uma vivência a partir das observações e dos registros dos Diários de Bordo durante o Estágio Supervisionado. A importância do espanhol no Brasil, aliada à necessidade de formação profissional, destaca-se como um elo essencial nesse processo educacional, transcendendo a mera etapa curricular.

Este trabalho objetiva analisar as descrições das aulas, dos Diários de Bordo (DB), realizadas no Estágio Supervisionado III, sob os estudos da Linguística Aplicada (LA) sobre os métodos de ensino e aprendizagem de língua estrangeira, tendo como o foco os métodos Gramática Tradução (GT) e o método Comunicativo. Considerando a complexidade do ensino de línguas estrangeiras, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na compreensão das experiências, percepções e significados dos envolvidos. Ao abordar essa temática, elencamos como objetivos específicos: i. Categorizar os métodos didáticos presentes nos diários de bordo; ii. Analisar as estratégias aplicadas com ênfase conceitual na Gramática de Tradução; iii. Investigar os enfoques do Método Comunicativo e a identificação de desafios e oportunidades de aprimoramento. Sendo assim, busca-se não apenas mapear as características dos diários de bordo, mas também compreender como essas práticas contribuem para uma pedagogia mais significativa e adaptada às demandas contemporâneas do ensino de espanhol.

O estudo de caso foi desenvolvido em uma turma do 2º ano do Ensino Médio na Paraíba, analisado sob a perspectiva qualitativa, revela a interconexão entre a história do ensino de Espanhol no Brasil e a trajetória mais ampla do país. As práticas pedagógicas durante o estágio supervisionado, registradas nos diários de bordo, são abordadas com foco nos métodos Gramática Tradução e Comunicativo. A pesquisa busca compreender como esses métodos são aplicados na prática, contribuindo para uma compreensão mais profunda da abordagem pedagógica empregada durante o estágio.

A metodologia proposta será detalhada, classificando a pesquisa como bibliográfica, de caráter descritivo, analítico ao descrever as aulas ocorridas durante o estágio, e exploratória ao analisar e mapear os métodos e enfoques comunicativos presentes nos diários de bordo apresentados no relatório de estágio supervisionado III. A análise desses documentos será realizada de forma a identificar e compreender a aplicação prática dos métodos e enfoques comunicativos na prática de ensino de língua espanhola.

Para a construção do referencial teórico desta pesquisa, fundamentamos nosso estudo em contribuições de pesquisadores renomados no campo da educação e da linguística aplicada. Tomamos como aporte teórico os estudos de Dewey (1978), cujas ideias sobre o processo social e evolutivo da educação forneceram *insights* valiosos para compreendermos a dinâmica das aulas no contexto do estágio supervisionado. Almeida Filho (2002) ao destacar a importância dos métodos no ensino de línguas, considerando práticas pedagógicas reconhecíveis. A perspectiva do Pós-Método, conforme delineada por Kumaravadivelu (2001), também orientou nossa abordagem, incentivando a transcendência das limitações dos métodos convencionais. Pennycook (1989) contribuiu para nossa reflexão ao ressaltar a necessidade de incorporar a dimensão cultural na implementação de métodos estrangeiros. Esses autores, entre outros, constituíram a base teórica que sustenta a análise dos diários de bordo e sua aplicação no ensino de língua estrangeira durante o estágio.

A monografia está organizada em sete partes, iniciando com a *Introdução* que delinea os objetivos, metodologia e justificativa da pesquisa. A segunda seção, intitulada *Estágio Supervisionado: Diário de Bordo como recurso da produção científica crítico-científica*, explora a contribuição do diário de bordo durante o Estágio Supervisionado III. A terceira parte - *Dinâmicas das aulas no*

*Estágio Supervisionado*, discutindo a importância de abordagens inovadoras e estratégias pedagógicas na formação de práticas sólidas. A quarta seção, *Implementação dos Enfoques Comunicativos nos Diários de Bordo*, examina o papel desses diários para aprimorar o ensino de línguas estrangeiras, com ênfase nos enfoques comunicativos.

A quinta seção, *Procedimentos Metodológicos*, descreve a abordagem qualitativa respaldada por revisão bibliográfica sistemática e elementos de estudo de caso. A sexta parte, Resultados e Discussões, oferece uma análise detalhada dos diários de bordo como ferramenta reflexiva, destacando experiências específicas e reflexões durante o estágio. Por fim, a sétima seção, *Considerações Finais*, resume os principais achados da pesquisa, reforçando a relevância dos diários de bordo na análise aprofundada dos métodos de ensino no contexto do Estágio Supervisionado em Ensino de Língua Estrangeira.

Os resultados revelam a importância dos diários de bordo como ferramenta reflexiva para analisar a fundo os métodos de ensino. As reflexões presentes nos diários não apenas contribuem para a compreensão prática dos métodos, mas também indicam direções para melhorias contínuas na prática educacional. Em síntese, o estudo proporciona uma visão abrangente e reflexiva das práticas de ensino de línguas estrangeiras durante o Estágio Supervisionado, inspirando novas reflexões e avanços na busca pela excelência na educação linguística.

## **2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DIÁRIO DE BORDO COMO RECURSO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA CRÍTICO-REFLEXIVA.**

O estágio supervisionado desempenha um papel fundamental no percurso educacional, atuando como uma ponte crucial entre a teoria acadêmica e a prática profissional. Ao proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em um ambiente real de trabalho, o estágio contribui para o desenvolvimento de habilidades práticas e competências específicas da área de formação. Além disso, possibilita uma imersão na dinâmica e desafios do mundo profissional, oferecendo uma visão concreta das responsabilidades e exigências da futura carreira. Por meio do estágio supervisionado no acompanhamento de professores, o estagiário tem a chance de fortalecer sua formação, adaptando-se ao ambiente corporativo e aprimorando suas habilidades interpessoais. Dessa forma, o estágio supervisionado não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também prepara os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, contribuindo significativamente para sua trajetória profissional.

Conforme destacado por Freitas e Barreto (2008), essa conexão reverbera nas relações sociais, culturais e comerciais, conferindo ao espanhol uma importância significativa para o Brasil. Como a proximidade geográfica, a integração regional, o turismo, as oportunidades de trabalho e a conexão cultural são fatores que sublinham a relevância do espanhol. Nesse contexto, dominar o idioma não apenas abre portas, mas também facilita a comunicação e a interação com outros países.

Considerando esses fatores, o ensino da língua espanhola no Brasil experimenta um crescimento expressivo, refletido no aumento da busca por formação profissional na área. Essa demanda, cada vez mais evidente no mercado de trabalho, motiva estudantes a buscarem qualificações acadêmicas na área da pesquisa. Diante desse panorama, é crucial mencionar e retomar os fatores apresentados pelos autores, destacando como esses elementos contribuem para o cenário educacional e profissional, moldando a dinâmica do ensino de língua espanhola no Brasil. Essa demanda, cada vez mais presente no mercado de trabalho, tem impulsionado estudantes a buscarem aprendizado de língua estrangeira.

Assim, no decorrer de suas formações acadêmicas, os discentes já são inseridos na experiência profissional por meio do estágio supervisionado. Essa etapa é crucial, proporcionando aos futuros profissionais uma base sólida para o início de suas práticas. O estágio desempenha um papel de grande relevância, como destacado por Silva (Silva, *apud* Borges & Alves, 2018, p. 4).

[...] O estágio, na vida discente, é um momento importante no processo de formação, pois oferece condições aos futuros profissionais, especialmente aos estudantes [...], a possibilidade de colocarem em prática os fundamentos teóricos de suas formações específicas que são ensinados durante as aulas (Silva, *apud* Borges & Alves, 2018, p. 4).

Durante o estágio, o aluno tem a oportunidade não apenas de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos na sala de aula, mas também de compreender o funcionamento do ambiente de trabalho. Além disso, essa experiência oferece a chance de aprimorar habilidades específicas relacionadas à área de atuação escolar.

A busca por abordagens mais específicas às complexidades das salas de aula é evidenciada na evolução dos métodos didáticos ao longo do tempo. Conforme apontado por Larsen-Freeman (2000a), a problemática reside na aplicação de alguns métodos em contextos diversos, tais como tradução e comunicação, uma vez que são socialmente construídos e, portanto, não passíveis de transferência direta. Isso levanta questionamentos sobre a adequação dos diários de bordo em diferentes cenários educacionais.

Na contemporaneidade, a investigação dos métodos didáticos torna-se cada vez mais relevante, especialmente ao considerar abordagens inovadoras, como é o caso dos diários de bordo. No âmbito educacional, esses recursos são singularmente concebidos como instrumentos dinâmicos, capazes de aprimorar a aprendizagem de maneira reflexiva e contextualizada.

A efetividade desses métodos requer uma análise aprofundada respaldada pela expertise de especialistas. Avaliar as potencialidades e desafios inerentes a essa abordagem pedagógica é essencial. É válido ressaltar que o diário de bordo, quando adotado como prática inovadora por professores em formação e aplicado durante a prática na educação básica, desempenha um papel crucial no desenvolvimento pedagógico.

Para fortalecer essa discussão, seria interessante explorar estudos de

caso que evidenciem casos bem-sucedidos de implementação de diários de bordo em diferentes níveis de ensino e contextos culturais. Além disso, seria enriquecedor abordar estratégias específicas para superar desafios potenciais na aplicação desses métodos, proporcionando aos educadores uma compreensão mais abrangente e prática do papel dos diários de bordo na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes.

Para Almeida Filho (2002, p. 35),

Métodos são as distintas e reconhecíveis práticas de ensino de línguas com seus respectivos correlatos, a saber, os planejamentos das unidades, os materiais de ensino produzidos e as formas de avaliação do rendimento dos aprendizes. É comum também entre professores a referência ao método querendo dizer o livro didático adotado para uma dada situação. Essa é uma alusão à força direcionadora que representa muitas vezes o material didático no exercício da profissão de ensinar línguas (Almeida Filho, 2002, p. 35).

No contexto apresentado, quando mencionamos que o termo "método" está muitas vezes abaixo do livro didático utilizado, refere-se à percepção entre os professores de que a escolha e o uso do livro didático frequentemente recebem mais destaque e consideração do que a abordagem pedagógica subjacente. Em outras palavras, a atenção pode estar mais voltada para a seleção do material impresso do que para a reflexão sobre os métodos de ensino adotados.

Para tornar essa explicação mais clara e aprofundada, é crucial explorar como essa dinâmica se desenrola na prática. Investigar as razões por trás dessa ênfase no livro didático em detrimento da abordagem metodológica pode envolver entrevistas com professores, observações em sala de aula e análise de políticas educacionais. Essa abordagem mais detalhada permitiria uma compreensão mais abrangente das forças que moldam as decisões pedagógicas no contexto específico.

Além disso, vale a pena examinar como essa dinâmica pode impactar o processo de ensino e aprendizagem em longo prazo. Seria interessante investigar se a ênfase no livro didático influencia a diversificação de métodos utilizados em sala de aula, e como isso, por sua vez, afeta a experiência educacional dos alunos.

Ao abordar as observações e questionamentos levantados, é possível enriquecer a análise, fornecendo uma visão mais holística e detalhada das

complexidades envolvidas na interação entre métodos de ensino, livros didáticos e práticas educacionais no ensino de línguas.

Almeida Filho (2002) destaca a importância dos métodos no ensino de línguas, representadas não apenas pelas abordagens pedagógicas adotadas, mas também pelos recursos tangíveis, como livros didáticos. Isso ressalta a relevância do material didático como uma força direcionada na execução da profissão de ensino de línguas.

Segundo Dewey (1978), a aprendizagem se manifesta como uma construção ativa do conhecimento por meio do envolvimento de ideias em contextos significativos, o que se revela como um princípio crucial para a aplicação de métodos didáticos nos diários de bordo. Nesse sentido, os diários de bordo são considerados ferramentas que, ao incitar a reflexão do aprendiz sobre suas experiências, propiciam uma aprendizagem mais profunda e rigorosa. Refiro-me, especificamente, aos diários de bordo como dispositivos que, ao instigar a reflexão sobre as experiências dos alunos, estudantes do curso de licenciatura, da disciplina de estágio supervisionado, proporcionam um aprendizado mais profundo e rigoroso.

Para uma compreensão mais clara, ao mencionar "ferramentas", referimo-nos aos diários de bordo previamente citados. Assim, ao explorar como os diários de bordo podem ser estruturados e integrados no processo de ensino, é possível discutir exemplos específicos de atividades que promovam a reflexão ativa dos estudantes de graduação, em estágio supervisionado, estimulando a construção de conhecimento em contextos significativos.

A fim de aprofundar essa ideia, seria pertinente examinar como os professores podem adaptar suas estratégias de ensino para incentivar a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, alinhando-se com os princípios de aprendizagem propostos por Dewey (1978). Essa exploração mais aprofundada pode ser enriquecida com referências adicionais a estudos de caso, exemplos práticos de implementação de diários de bordo em diferentes contextos educacionais e análises de resultados de aprendizagem associados a essa abordagem. Ao fazer isso, a discussão se torna mais rica e contextualizada, oferecendo insights valiosos sobre a interseção entre teoria educacional, métodos didáticos e práticas de sala de aula.

Em consonância com essa reflexão, Pennycook (1989) ressalta a

necessidade de incorporar a dimensão cultural na implementação de métodos estrangeiros, sublinhando que a suposta superioridade de algumas abordagens frequentemente negligencia a diversidade cultural das salas de aula. No contexto específico dos diários de bordo, torna-se crucial refletir sobre como a singularidade de cada ambiente educacional influencia a efetividade dessa metodologia.

É importante esclarecer se o diário de bordo é considerado um método, e em caso afirmativo, especificar para quem é direcionado - se é para os professores em formação ou para os alunos do ensino básico. Essa distinção é vital para uma compreensão mais precisa do papel e impacto dessa ferramenta pedagógica, permitindo uma análise mais aprofundada de sua aplicabilidade e benefícios específicos em contextos educacionais distintos.

Nas palavras de Leffa (2016):

Há três aspectos que caracterizam, de modo especial, o pós-método: (1) a busca da autonomia do professor, (2) a aprendizagem baseada em projetos e tarefas e (3) a proposta de uma pedagogia crítica. Em relação ao professor, a ideia é de que ele deve guiar sua ação não por aquilo que os teóricos dizem que ele deve fazer, mas pelo que emerge de sua prática no contexto em que atua; ninguém conhece sua realidade melhor do que ele, principalmente quando vista e analisada por sua própria reflexão e pesquisa (Schön, 1995; Leffa, 2016). Durante o longo período da história de línguas, o professor sempre esteve submisso ao que determinavam os teóricos da área; agora, pela primeira vez, cria-se uma situação nova, em que ele tem a possibilidade de exercer sua autonomia, tomar suas decisões e até investigar sua ação pedagógica. (Leffa, 2016, p. 40).

No contexto do pós-método, a autonomia do professor é enfatizada, encorajando-o a guiar suas ações com base na prática e na reflexão contextual, em contrapartida ao tradicional seguimento estrito das prescrições teóricas. Essa abordagem permite ao educador uma nova dinâmica, onde sua realidade é compreendida e analisada por meio de sua própria reflexão e pesquisa, promovendo uma ruptura com a histórica submissão às diretrizes dos teóricos da área. Agora, pela primeira vez, o professor tem a oportunidade de exercer autonomia, tomar decisões e investigar sua prática pedagógica.

Conforme delineada por Kumaravadivelu (2001), surge como uma alternativa consistente. Esse sistema tridimensional, composto pelas dimensões de particularidade, prática e possibilidade, instiga os educadores a

transcenderem as limitações dos métodos convencionais<sup>1</sup>. Sob essa perspectiva, o professor, ao incorporar os diários de bordo, torna-se um agente ativo na construção de uma pedagogia personalizada.

Silva (2004) aprofunda essa perspectiva ao enfatizar que o Pós-Método se configura como uma fusão entre o conhecimento teórico e o contexto do ensino, considerando a inserção do indivíduo social no ambiente externo de aprendizagem. Tal abordagem ressoa de maneira singular na aplicação dos diários de bordo, onde a pesquisa se focaliza na sala de aula, permeada pela dinâmica entre a realidade do professor, dos alunos e as evidências das pesquisas da área.

A escolha do diário de bordo como ferramenta pedagógica exige, por parte do professor, uma análise crítica e uma compreensão aprofundada de seu potencial. Essa reflexão, conforme preconiza Widdowson (1990), deve transcender a simples adoção de métodos e técnicas, exigindo uma relação diferenciada com o conhecimento e a realidade. No entanto, a decisão sobre a metodologia adequada não se apresenta como tarefa simples, exigindo dos educadores uma reflexão constante sobre as suas práticas.

Essa complexidade metodológica é corroborada por Puren (1988), que, ao revisitar a história das metodologias, destaca a variedade de perspectivas sobre o agir social no ensino de línguas. A partir da análise dos Diários de Bordo, a capacidade de seleção, interação social e autodesenvolvimento emergem como uma característica intrínseca, convidando os professores a repensarem a concepção tradicional de métodos didáticos.

Sendo assim, o diário de bordo, quando aplicado com maestria, permite a construção de um programa de conteúdo personalizado, adaptado às necessidades do grupo e do contexto de ensino.

De acordo com Silva (2004, p. 117),

---

<sup>1</sup> Os métodos convencionais incluem, por exemplo, a abordagem gramatical, que se concentra na aprendizagem de regras gramaticais e estruturas linguísticas, muitas vezes através de exercícios de tradução; a abordagem audiolingual, que enfatiza a repetição e a prática oral para desenvolver a proficiência; e o método direto, que preconiza a imersão direta na língua alvo sem tradução. Esses métodos convencionais são frequentemente criticados por serem centrados no professor, por não promoverem uma comunicação significativa, e por não considerarem adequadamente as necessidades individuais dos alunos. Abordagens mais contemporâneas, como o pós-método mencionado anteriormente, buscam superar as limitações percebidas nos métodos convencionais, priorizando a autonomia do professor, a aprendizagem baseada em projetos e tarefas, e uma pedagogia crítica, visando uma abordagem mais flexível e contextualizada no ensino de línguas estrangeiras.

[...] o professor, em conjunto com os alunos, tem a oportunidade de criar um ambiente no qual a língua estrangeira se torna um instrumento eficaz para promover a comunicação. A flexibilidade compatível com os diários de bordo propicia, assim, uma abordagem pedagógica mais significativa e atualizada com as particularidades do ambiente de ensino (Silva, 2004, p. 117).

Silva (2004), A afirmação destaca a dinâmica colaborativa entre o professor e os alunos na criação de um ambiente de aprendizagem propício ao desenvolvimento da língua estrangeira. Ao utilizar os diários de bordo como ferramenta pedagógica, essa colaboração se torna uma oportunidade única para construir um contexto onde a língua estrangeira não é apenas estudada, mas vivenciada como um instrumento eficaz de comunicação.

A adaptabilidade inerente aos registros reflexivos revela-se crucial nesse processo, permitindo uma constante ajustagem às peculiaridades do ambiente de ensino. Essa maleabilidade não se limita apenas ao conteúdo explorado nos registros, mas também à maneira como são incorporados às práticas educacionais.

A abordagem pedagógica adquire maior significância, transcendendo a simples transmissão de conhecimento, ao promover a aplicação prática da língua estrangeira em situações reais de comunicação. Ao engajar os alunos em atividades reflexivas e interativas, criamos um espaço propício para a utilização autêntica da língua, estimulando a expressão individual e a compreensão dos aspectos comunicativos.

A concepção acerca da relevância dos diários de bordo no ensino de línguas estrangeiras transcende a mera opinião, como indica Silva (2004). Este autor destaca a importância de criar ambientes flexíveis e adaptáveis, enfatizando os diários de bordo como instrumentos capazes de efetivar uma abordagem mais dinâmica e personalizada. Nesse contexto, Almeida Filho (2002, p. 123) ressalta a autonomia do professor na escolha e adaptação de métodos, destacando a necessidade de compreensões simultâneas de conteúdos e do sistema de língua-alvo.

A autonomia mencionada por Almeida Filho (2002) implica em um comprometimento mais acentuado por parte do educador, indo além da simples transmissão de informações. A ênfase na criação de um "ensino mais sonoro e eficaz" sugere uma abordagem que privilegia a prática oral e auditiva da língua-alvo, proporcionando uma experiência imersiva e prática para os alunos.

Leffa (1988) destaca a necessidade de uma base conceitual consistente para a metodologia do ensino de línguas. Ele ressalta a importância de práticas articulares inovadoras, como o uso de diários de bordo, com teorias pedagógicas robustas, o autor sugere que a prática educacional não deve ser desconectada da teoria, enfatizando uma relação dinâmica entre a sala de aula e as teorias que a fundamentam.

A perspectiva de Leffa (1988) encontra eco nas reflexões de Souza (2013, p. 145), que destaca a postura crítica do professor em relação à metodologia, explorando os efeitos da intercompreensão das línguas românicas. Os diários de bordo, ao propiciar a reflexão sobre múltiplas línguas e culturas, emergem como instrumentos que dialogam diretamente com a diversidade linguística e cultural.

No âmbito da didática, a inserção da gramática nos diários de bordo, conforme Péres (2007), fornece um ambiente significativo, distante de abordagens meramente prescritivas, reforçando a importância de considerar a língua estrangeira e a língua materna como uma questão de sujeito e identidade, destacando a relevância do método de ensino.

Richards e Rodgers (1991) sublinham a importância da adaptação e flexibilidade nos métodos de ensino, com os diários de bordo regulares como um canal de comunicação bidirecional entre professor e aluno. No campo acadêmico, a distinção clara entre metodologia, método e abordagem é crucial para uma compreensão precisa das práticas de pesquisa, contribuindo para a qualidade e rigor nos estudos acadêmicos.

Martins (2017) destacou a abordagem inovadora dos diários de bordo, enriquecendo a prática educacional e transformando a dinâmica entre professores e alunos. No entanto, é imperativo considerar que os diários de bordo não se alinham prejudiciais a uma classificação metodológica clássica, operando como uma prática pedagógica específica que promove uma educação mais reflexiva e contextualizada.

A perspectiva de Germain (1993) ressalta a complexidade da evolução no ensino de línguas ao longo dos anos. Nesse contexto desafiador, os diários de bordo assumem um papel ativo, enfrentando desafios e contribuindo para a construção de uma aprendizagem mais significativa. A participação ativa dos diários de bordo destaca sua importância como ferramenta dinâmica e reflexiva, capaz de abordar os desafios inerentes à evolução do ensino de línguas.

Assim, ao considerar os diários de bordo como instrumentos didáticos são necessários concebê-los como parte integrante de uma jornada reflexiva e contínua. A inserção desses métodos nas práticas pedagógicas exige uma compreensão aprofundada de sua natureza, acompanhada de um comprometimento constante com a inovação e adaptação, evoluindo uma educação mais dinâmica e contextualizada.

### 3 DINÂMICAS DAS AULAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

No âmbito do estágio supervisionado, uma fase crucial na formação de professores de línguas estrangeiras, a dinâmica das aulas assume uma posição primordial, exercendo impacto direto na experiência educacional do aluno. À luz da perspectiva de Dewey (1978), que concebe a educação como um processo social e de crescimento, a compreensão e implementação de dinâmicas práticas tornam-se fundamentais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas sólidas.

A exploração de abordagens inovadoras torna-se imperativa, especialmente ao considerar a complexidade do ensino de línguas estrangeiras. Conforme enfatizado por Larsen-Freeman (2000), o envolvimento ativo dos alunos em interações é crucial para melhorar o aprendizado de línguas. Assim, estratégias que promovem a interação e a comunicação emergem como elementos essenciais no contexto do ensino de espanhol.

Em consonância com essas ideias, é pertinente citar Prabhu (1990 *apud* Péres, 2007), estabelecendo uma ponte para a próxima discussão. A contribuição de Prabhu pode oferecer compreensões sobre como a criação de dinâmicas de aula pode ser influenciada por abordagens pedagógicas específicas, lançando luz sobre aspectos práticos a serem considerados na aplicação das teorias no contexto do estágio supervisionado.

O estágio supervisionado configura uma etapa crucial na formação de professores de línguas estrangeiras, proporcionando uma oportunidade valiosa para a aplicação prática das teorias aprendidas. Nesse contexto, a dinâmica das aulas desempenha um papel essencial, moldando diretamente a experiência educacional dos alunos. Segundo Dewey (1978, p. 87), “a educação é um processo social; a educação é crescimento”. Essa afirmação destaca a natureza social e evolutiva do processo educacional.

Nesse sentido, a exploração de dinâmicas eficazes torna-se imperativa para o desenvolvimento de práticas pedagógicas robustas. Em suas palavras, Dewey (1978) enfatiza que a educação não é apenas uma transmissão de conhecimento, mas um processo de crescimento social. Portanto, compreender e aplicar dinâmicas práticas implica criar ambientes de aprendizagem que promovam não apenas a aquisição de conhecimento, mas também o

desenvolvimento integral dos alunos como membros da sociedade. Essa abordagem destaca a importância de considerar a dimensão social e evolutiva do aprendizado durante o estágio supervisionado.

Ao confrontar a complexidade do ensino de línguas estrangeiras, é imperativo adotar abordagens inovadoras que transcendam o âmbito teórico, buscando efetivamente promover a participação ativa dos alunos. Como ressalta Larsen-Freeman (2000, p. 124), “o aprendizado de línguas é mais bem realizado quando os alunos estão envolvidos em interações”. Nesse sentido, é fundamental transformar essa compreensão teórica em prática, aplicando dinâmicas que estimulam a interação e a comunicação real no contexto do ensino de espanhol.

Portanto, ao invés de se limitar a um estudo meramente teórico, é crucial integrar essa perspectiva prática na sala de aula. Isso implica não apenas compreender a teoria, mas refletir sobre como efetivamente implementar dinâmicas que envolvem os alunos em interações específicas. Essa abordagem prática não apenas valida a teoria, mas também enriquece a compreensão do processo de aprendizagem de línguas estrangeiras, proporcionando uma experiência mais significativa para os alunos e contribuindo para o desenvolvimento contínuo do educador.

Citando Prabhu (1990 *apud* Péres, 2007),

Durante o ensino das línguas devemos ter em mente que não existe um único método de ensinar, mas que o professor deve ter a noção de “senso de plausibilidade” que lhe permita a utilização dos diversos métodos para atender às necessidades de aprendizagem dos alunos. Assim, baseados na ação e no senso de plausibilidade o professor pode, em momentos de sua prática de ensino, fazer uso de diferentes métodos, desde que sejam considerados adequados, no momento, para favorecer a aprendizagem e ajudar ao aprendiz a se sentir atendido nos seus questionamentos (Prabhu, 1990 *apud* Péres, 2007, p. 10).

Sendo assim, a abordagem pedagógica no ensino de línguas não deve vincular a um único método, mas sim pautar-se pelo “senso de plausibilidade”. Este conceito implica que os professores, ao considerarem as necessidades específicas de aprendizagem dos alunos, podem empregar diferentes métodos durante sua prática de ensino. Essa abordagem, fundamentada na ação, permite uma flexibilidade metodológica, desde que os métodos escolhidos sejam adequados para melhorar a aprendizagem e responder aos questionamentos

dos aprendizes.

Ao considerar a dinâmica das aulas no âmbito do estágio supervisionado para professores de línguas estrangeiras, torna-se evidente que uma abordagem pedagógica não deve ser vinculada a um único método, mas sim pautar-se pelo "senso de plausibilidade" (Prabhu, 1990 *apud* Peres, 2007). Este conceito ressalta a importância dos professores, ao considerarem as necessidades específicas de aprendizagem dos alunos, empregando diferentes métodos durante sua prática de ensino, desde que sejam adequados para favorecer a aprendizagem e responder aos questionamentos dos alunos.

A integração de tecnologias educacionais, conforme proposta por Warschauer e Meskill (2000), destaca-se como um elemento dinâmico fundamental nas aulas de línguas estrangeiras durante o estágio supervisionado. A utilização estratégica de ferramentas digitais amplia as possibilidades de engajamento e motivação dos alunos, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais interativa.

Dentro desse contexto, a diversificação de materiais didáticos e recursos pedagógicos, conforme preconizado por Leffa (1988), surge como uma estratégia essencial para criar a dinâmica desejada na sala de aula. A flexibilidade metodológica é fundamental, a inclusão de uma variedade de materiais atendendo às necessidades dos alunos, tornando as aulas mais dinâmicas e promovendo uma abordagem inclusiva.

O estímulo à autonomia do aluno, segundo a perspectiva de Holec (1981), converge diretamente com os objetivos delineados para o estágio supervisionado. Ao integrar dinâmicas que fomentam a autodireção dos estudantes no processo de aprendizagem do espanhol, cria-se não apenas um ambiente educacional mais participativo e reflexivo, mas também uma coerência entre a fundamentação teórica, a metodologia imposta e os resultados almejados.

A abordagem comunicativa, destacada por Celani (2018), ganha relevância como fundamento teórico para orientar as dinâmicas de aula no ensino de espanhol. A busca por interações autênticas é central nessa perspectiva, enfatizando a importância de atividades que promovam a comunicação eficaz e enriquecedora situacional na experiência de aprendizagem.

A interdisciplinaridade, conforme ressaltado por Morin (2003), manifesta-se como um princípio fundamental na construção das dinâmicas de aula no estágio supervisionado. A integração de elementos culturais, históricos e sociais nas práticas de ensino de espanhol é uma abordagem enriquecedora e compatível a esse princípio.

A coesão entre teoria e prática no estágio supervisionado reflete-se na constante adaptação das dinâmicas de aula às necessidades específicas dos alunos. A flexibilidade, conforme apontado por Richards e Rodgers (1991), é uma característica-chave do professor eficaz, sendo essencial para criar um ambiente dinâmico que responda de maneira eficaz às características individuais dos alunos no contexto do ensino de espanhol. A prática reflexiva e adaptativa do professor contribui para a efetividade do processo de ensino e aprendizagem.

Ao explorar estratégias pedagógicas, o uso estratégico de atividades lúdicas no ensino de espanhol destaca-se como uma abordagem envolvente e eficaz. Integrar jogos e atividades recreativas nas dinâmicas de aula não apenas torna o aprendizado mais prazeroso, mas também estimula a criatividade e a colaboração, adicionando uma dimensão lúdica que complementa as adaptações permitidas para atender às diversas necessidades dos alunos.

A interligação entre a prática em sala de aula, a flexibilidade pedagógica e a documentação reflexiva no diário de bordo convergem para o alcance dos resultados desejados no processo de ensino e aprendizagem de espanhol durante o estágio supervisionado. A promoção da reflexão metacognitiva pelos alunos, alinhada aos princípios de Schön (1987), contribui para o desenvolvimento profissional, fomentando uma abordagem mais consciente e autônoma.

No âmbito da proficiência linguística, a inserção de atividades de produção textual no ensino de espanhol, conforme proposto por Silva (2004), emerge como uma estratégia dinâmica, promovendo um ambiente educacional mais participativo e reflexivo. Estimular a aprendizagem colaborativa, como argumentado por Vygotsky (1978), representa uma dinâmica que transcende o ensino tradicional, fortalecendo a interação entre teoria e prática no contexto do estágio supervisionado.

Em suma, a análise dessas dinâmicas de aula, estruturada em fundamentos teóricos sólidos, reflete a integralidade e a relevância das

estratégias pedagógicas propostas, evidenciando a interconexão entre teoria e prática no contexto do estágio supervisionado.

#### **4 IMPLEMENTAÇÃO DOS ENFOQUES COMUNICATIVOS NOS DIÁRIOS DE BORDO**

A implementação dos enfoques comunicativos nos diários de bordo emerge como uma estratégia pedagógica refinada, voltada para a melhoria do ensino de espanhol, conferindo primazia à comunicação como eixo central. Nesse contexto, Vygotsky (1978, p. 90) argumenta que “a aprendizagem é um processo social que se desenvolve através das interações e da linguagem”. A promoção da comunicação ativa nos diários de bordo, conforme proposto, representa uma abordagem relevante e verificada aos princípios teóricos.

Ao considerar a interação como componente essencial do ensino de línguas estrangeiras, Warschauer e Meskill (2000, p. 47) destacam que “o uso de tecnologias digitais na educação de línguas estrangeiras proporciona oportunidades para interações específicas”. A integração desses dispositivos nos diários de bordo, portanto, torna-se uma dinâmica crucial para fomentar a comunicação no ensino de espanhol, permitindo a expressão escrita e reflexiva dos alunos de maneira mais ampla.

A diversidade de atividades nos diários de bordo propicia um ambiente favorável para a expressão individual, estimulando a criatividade e a compreensão dos aspectos comunicativos do espanhol. A autonomia do aluno no processo de aprendizagem, segundo Holec (1981, p. 32), revela-se como um princípio-chave para o sucesso do aprendizado de línguas, sendo essencial para o desenvolvimento de habilidades de comunicação prática. Estruturar atividades nos diários de bordo que promovam a pesquisa independente e a expressão em espanhol oferece aos alunos a oportunidade de se tornarem comunicadores mais competentes.

A inserção de atividades práticas e contextualizadas nos diários de bordo reflete a abordagem comunicativa. Celani (2018, p. 77) argumenta que “a comunicação é o cerne do aprendizado de línguas, e as dinâmicas devem refletir a busca constante por interações retrospectivas”. Portanto, ao incorporar situações do cotidiano espanhol nos diários de bordo, os alunos podem aplicar seus conhecimentos de forma prática e desenvolver habilidades comunicativas eficazes.

A interdisciplinaridade, conforme preconizada por Morin (2003, p. 91),

também pode ser incorporada nos diários de bordo como uma dinâmica enriquecedora. O autor destaca que “o conhecimento é uma teia complexa, e a aprendizagem deve refletir a interconexão entre diferentes disciplinas”. Ao integrar aspectos culturais, históricos e sociais espanhóis nos diários de bordo, os alunos não apenas aprendem o idioma, mas também compreendem sua aplicação em um contexto mais amplo.

A avaliação formativa, segundo Scriven (1967, p. 602), desempenha um papel crucial na dinâmica dos diários de bordo. “A avaliação deve ser um processo contínuo que forneça *feedback* aos alunos, orientando seu progresso”. Estruturar atividades avaliativas nos diários de bordo que permitam aos alunos refletir sobre seu próprio desenvolvimento comunicativo em espanhol fornece aos professores uma ferramenta poderosa para ajustar suas práticas e melhorar a qualidade do ensino.

A adaptação constante das atividades nos diários de bordo às necessidades específicas dos alunos é um princípio orientador essencial. Richards e Rodgers (1991, p. 169) afirmam que “a flexibilidade é uma característica-chave do professor eficaz”. Essa flexibilidade no contexto dos diários de bordo permite ajustar as dinâmicas de acordo com o progresso e as especialidades de cada aluno, promovendo uma aprendizagem mais personalizada e eficaz.

A promoção da reflexão metacognitiva nos diários de bordo é uma dinâmica que amplia a conscientização dos alunos sobre seus processos de aprendizagem. Schön (1987, p. 41) argumenta que “a reflexão sobre a ação é essencial para o desenvolvimento profissional”. Inserir atividades nos diários de bordo que incentivam os alunos a refletirem sobre suas estratégias e desafios no aprendizado do espanhol contribui para uma abordagem mais consciente e autônoma.

A construção de um ambiente inclusivo nos diários de bordo é um componente essencial das dinâmicas de ensino. Freire (2000, p. 112) afirma que “a educação deve ser libertadora e inclusiva, regulamentando e respeitando a diversidade”. Ao estruturar atividades nos diários de bordo que compartilham a diversidade cultural e promovem a inclusão.

A implementação das abordagens comunicativas nos diários de bordo, quando orientada por uma abordagem focada no aluno, é uma estratégia

dinâmica que visa não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também a formação integral do aprendiz (Cruz, 2023).

O papel do professor, nesse contexto, é de facilitador e mediador, guiando os alunos em sua jornada rumo à competência comunicativa em espanhol. Essa experiência do estágio supervisionado e do trabalho com o diário de bordo não apenas fornece uma aplicação prática das teorias discutidas, mas também destaca a importância da flexibilidade, reflexão e adaptação contínua para criar um ambiente de aprendizagem eficaz e significativo. A interação dinâmica entre teoria e prática, evidenciada nesse processo, enriquece não apenas a formação dos alunos, mas também a prática docente, ressaltando a necessidade de abordagens pedagógicas inovadoras e adaptativas.

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada nesta pesquisa será minuciosamente delineada, consistindo na classificação da abordagem como descritiva, ao detalhar as aulas ocorridas durante o estágio, e exploratória, ao analisar e mapear os métodos e enfoques comunicativos presentes nos diários de bordo apresentados no relatório de estágio supervisionado III. Para a seleção das aulas a serem consideradas, será aplicado um critério específico, focando nas descrições dos diários de bordo utilizados durante as aulas de espanhol, nas quais foram empregados os métodos Comunicativos e Gramática-Tradução. Desta forma, a análise destes documentos almeja identificar e compreender a aplicação prática dos referidos métodos e enfoques comunicativos na prática de ensino de língua espanhola, proporcionando compreensão valiosos sobre a dinâmica pedagógica empregada nesse contexto específico.

A opção pela pesquisa qualitativa é justificada pela sua capacidade de proporcionar uma compreensão mais profunda e detalhada das especificidades em questão, permitindo explorar, de maneira abrangente, as nuances das experiências vivenciadas durante o estágio. De acordo com Brandão (2001, p. 13), a pesquisa qualitativa está intrinsecamente ligada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e a como compreendem esse mundo, sendo comumente referida como pesquisa interpretativa.

A estratégia metodológica adotada, o estudo de caso, seguirá as diretrizes propostas por (Yin, 2009), um pesquisador renomado na área, cuja abordagem contribui para uma análise minuciosa do contexto específico. Esse estudo de caso fundamenta-se em experiências reais vivenciadas durante o estágio supervisionado em Ensino de Língua Estrangeira, proporcionando uma visão detalhada e aprofundada das práticas pedagógicas e dos métodos de ensino observados.

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, respaldada por uma revisão bibliográfica sistemática, e incorpora elementos de estudo de caso. A escolha por uma pesquisa qualitativa se justifica pela natureza exploratória do estudo, buscando compreender em profundidade as práticas pedagógicas no Ensino de Língua Estrangeira.

Minayo (2009, p. 21) cita que:

[...] a pesquisa qualitativa responde a questões referentes a um conjunto de fenômenos humanos entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes (Minayo, 2009, p. 21).

Como ressaltado por Tranfield, Denyer e Smart (2003), a revisão bibliográfica sistemática fornece uma abordagem rigorosa para identificação, análise e descrição de conceitos, teorias e perspectivas, orientando a pesquisa por categorias temáticas e contribuindo para uma visão abrangente dos métodos didáticos.

A revisão bibliográfica seguiu os princípios delineados por Tranfield, Denyer e Smart (2003). Esta abordagem permite a identificação, análise e descrição dos principais conceitos, teorias e perspectivas apresentadas pelos autores envolvidos, como Dewey (1978), Larsen-Freeman (2000a), Pennycook (1989), Kumaravadivelu (2001), Silva (2015), entre outros. A revisão é orientada por categorias temáticas, proporcionando uma visão abrangente dos métodos didáticos e suas implicações no ensino de Língua Estrangeira.

Quanto ao procedimento optamos por um estudo de caso desenvolvido em uma turma do 2º ano do Ensino Médio de uma Escola da rede Estadual de ensino do estado da Paraíba, localizada em Campina Grande. O caso se concentrou nas práticas pedagógicas durante o estágio supervisionado, enfatizando observações e intervenções realizadas na referida turma. Este método proporcionou uma compreensão contextualizada das dinâmicas de ensino, considerando as particularidades do ambiente educacional.

O estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do investigador (Fonseca, 2002, p. 33).

Fonseca (2002) adiciona uma camada adicional, ao apresentar as perspectivas interpretativa e pragmática do estudo de caso. A perspectiva interpretativa, voltada para compreender o mundo do ponto de vista dos participantes, e a perspectiva pragmática, que busca uma visão global e coerente do objeto de estudo do ponto de vista do pesquisador, fornecem um arcabouço

metodológico abrangente para a condução do estudo. Isso destaca a intenção de abordar tanto as nuances percebidas pelos envolvidos quanto a visão holística do pesquisador sobre as práticas pedagógicas no contexto específico.

Ferreira (2014) destaca que o estudo de caso é uma estratégia avançada para investigações que busca compreender especificidades em contextos específicos, proporcionando uma análise aprofundada e contextualizada das práticas pedagógicas no ensino de Língua Estrangeira.

As observações foram feitas de maneira participativa, permitindo uma imersão no cotidiano da sala de aula. O pesquisador atuará como observador participante, registrando detalhes sobre as interações em sala, estratégias de ensino aplicadas e as respostas dos alunos aos métodos. Essa abordagem qualitativa busca capturar não apenas as práticas visíveis, mas também nuances emocionais e sociais presentes no ambiente de aprendizagem.

O estágio supervisionado foi realizado em conformidade com as diretrizes da instituição educacional e contemplou a aplicação de dois métodos no ensino de Língua Estrangeira: o Método Gramática Tradução e o Método Comunicativo. As intervenções planejadas foram realizadas ao longo de um período específico, permitindo uma análise comparativa entre as abordagens.

Durante as aulas, foram aplicadas atividades específicas para cada método, adaptadas ao conteúdo e ao nível de proficiência dos alunos. A coleta de dados inclui registros escritos, como planos de aula, observações de aula, materiais didáticos utilizados. Essa variedade de fontes de dados contribuiu para uma análise abrangente das práticas pedagógicas adotadas.

Como indicado por Guba e Lincoln (1989), uma combinação de métodos, incluindo observações e registros escritos, reforça a validade e a confiabilidade dos dados coletados, promovendo uma compreensão mais completa das práticas pedagógicas no contexto específico do ensino de Língua Estrangeira.

Essa pesquisa se configura como um estudo qualitativo, fundamentado na compreensão aprofundada de características sociais, culturais e individuais, priorizando a análise das experiências, percepções e significados. Inicialmente, embasamos nossa abordagem no estudo de caso, uma metodologia reconhecida e amplamente empregada em diversas áreas acadêmicas e profissionais.

A escolha de uma pesquisa qualitativa justifica-se pela sua capacidade

de fornecer uma compreensão mais profunda e detalhada das especificações em questão, permitindo-nos explorar, de maneira mais abrangente, as nuances das experiências vivenciadas durante o estágio.

Para Brandão (2001, p. 13),

A pesquisa qualitativa (...) está relacionada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e a como as pessoas compreendem esse mundo. Tenta, portanto, interpretar os fenômenos sociais (interações, comportamentos, etc.), em termos de sentidos que as pessoas lhes dão; em função disso, é comumente referida como pesquisa interpretativa (Brandão, 2001, p. 13).

A opção pela pesquisa qualitativa, conforme delineada por Brandão (2001), é justificada pela sua capacidade inerente de explorar os significados atribuídos pelas pessoas às suas experiências no mundo social. Ao focar a interpretação dos fenômenos sociais, como interações e comportamentos, essa abordagem oferece uma compreensão mais aprofundada das nuances presentes no estágio supervisionado em Ensino de Língua Estrangeira.

A pesquisa qualitativa emerge como uma ferramenta valiosa para desvelar os sentidos que os professores em formação conferem às suas práticas pedagógicas, permitindo uma análise mais rica e detalhada das complexidades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

O estudo de caso, como estratégia metodológica, será aplicado com base nas diretrizes cuja abordagem contribui para uma análise minuciosa do contexto específico. Este estudo de caso baseia-se em experiências reais vivenciadas durante o estágio supervisionado em Ensino de Língua Estrangeira, proporcionando uma visão detalhada e aprofundada das práticas pedagógicas e dos métodos de ensino observados (Lüdke, Bersan e Bertolotti, 2019).

A combinação de revisão bibliográfica sistemática, estudo de caso e observações durante o estágio supervisionado permitiu uma análise das práticas pedagógicas, contribuindo para a compreensão dos métodos didáticos no contexto específico da sala de aula de Língua Estrangeira.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A escolha dos métodos comunicativos e gramática-tradução, aliada à incorporação do diário de bordo no estágio supervisionado em Ensino de Língua Estrangeira, revelou uma estratégia pedagógica abrangente. O diário de bordo emergiu como uma ferramenta reflexiva valiosa, permitindo ao professor em formação registrar experiências, analisar desafios e conectar teoria à prática.

A combinação dos métodos proporcionou uma abordagem equilibrada, destacando a ênfase prática comunicativa, juntamente com uma compreensão sólida das estruturas linguísticas. Essa escolha estratégica enriqueceu a experiência de estágio, preparando os futuros educadores para desafios diversos em suas carreiras docentes.

Guedes (2011) aponta para a predominância do Método Gramática-Tradução em escolas regulares, enquanto a Abordagem Comunicativa é considerada mais eficaz e significativa no ensino de línguas atualmente. A pesquisa evidenciou a presença de elementos de ambas as metodologias nas práticas dos professores observados, indicando uma complexidade na aplicação de diferentes abordagens no ensino de Inglês. Guedes (2011) destaca a importância de repensar as práticas pedagógicas e considerar a Abordagem Comunicativa como uma alternativa mais adequada para promover a aprendizagem significativa da língua espanhola.

De acordo com Guedes (2011), a relação entre as metodologias do Método Gramática-Tradução e da Abordagem Comunicativa é evidenciada pela observação das práticas de ensino de língua espanhola em diferentes contextos educacionais. A pesquisa destacou a presença de elementos de ambas as metodologias nas aulas observadas, indicando uma transição gradual de um modelo mais tradicional, como o Método Gramática-Tradução, para abordagens mais comunicativas. A utilização do diário de bordo nas aulas esteve relacionada à Abordagem Comunicativa, que valoriza a prática da linguagem em contextos reais e a interação entre os alunos, podendo ser uma ferramenta eficaz para promover a expressão oral e escrita em espanhol, incentivando a comunicação e a reflexão sobre o processo de aprendizagem de línguas.

## 6.1 Estratégias Pedagógicas e Diário de Bordo no Estágio Supervisionado III em Língua Espanhola

O diário de bordo permite ao estagiário documentar eventos, estratégias de ensino, desafios encontrados e sucessos realizados. Esse registro detalhado serve como um repositório de informações práticas, permitindo que o professor em formação revise e avalie suas ações na sala de aula. Ao se deparar com dilemas pedagógicos, o estagiário pode recorrer ao diário para identificar padrões, buscar compreensão e tomar decisões mais informadas.

Além disso, o diário de bordo funciona como um espaço para expressar emoções e reações pessoais relacionadas às experiências de ensino. Essa dimensão subjetiva é crucial, uma vez que o ensino é uma atividade complexa e permeada por interações humanas. Ao registrar suas percepções, o estagiário tem a oportunidade de desenvolver a inteligência emocional, compreender melhor suas respostas diante de desafios e cultivar a resiliência necessária na carreira docente.

O diário de bordo também possibilita a autoaprendizagem, como Beghadid (2013 *apud* Rodrigues Barbosa, 2023), afirma,

[...] assim, os alunos serão os protagonistas da sua aprendizagem e terão a capacidade de aprender a aprender, através de estratégias de comunicação e aprendizagem com o objetivo de organizar as aulas de forma a facilitar a sociabilidade, criando um clima de ensino/aprendizagem que permita a motivação e a comunicação entre alunos e entre professor e alunos (Beghadid, 2013, *apud* Rodrigues Barbosa, 2023, p. 568).

A natureza reflexiva do diário de bordo também encoraja o estagiário a conectar teoria e prática. Ao fundamentar suas observações e reflexões em conceitos pedagógicos, o professor em formação desenvolve uma compreensão mais profunda das abordagens metodológicas, teorias de aprendizagem e estratégias de ensino. Esse diálogo constante entre teoria e prática contribui para o desenvolvimento de uma base sólida de conhecimento pedagógico.

Outro aspecto relevante é a promoção do pensamento crítico. O diário de bordo estimula o estagiário a questionar suas próprias práticas, considerar alternativas e experimentar novas abordagens. A capacidade de questionar e refletir criticamente sobre o próprio desempenho é fundamental para o crescimento profissional contínuo.

Ao longo do período de estágio supervisionado, o diário de bordo tornou-se um instrumento de autorreflexão contínua. O praticante, ao visitar entradas anteriores, identificou progressos, áreas de melhoria e tendências consistentes em seu desenvolvimento como educador. Essa abordagem reflexiva não beneficia apenas o professor na formação durante a supervisão prática, mas também estabelece uma prática de reflexão que pode ser mantida ao longo de toda a carreira docente.

O método comunicativo destacou-se por sua ênfase na comunicação como o objetivo central do ensino de LE. Conforme Leffa (1988), essa abordagem surge na Europa como uma consequência aos métodos áudio-orais e audiovisuais, passando a ensinar línguas estrangeiras a imigrantes adultos. Além disso, o método comunicativo busca salvar-se da língua materna do aluno, integrando o erro como parte natural do processo de aprendizagem.

O ensino é centrado na comunicação, desenvolvendo uma competência comunicativa, que abrange aspectos gramaticais, sociolinguísticos e estratégicos (Canale & Swain, 1980, *apud* Germain, 1993).

No contexto comunicativo, o professor assume um papel de facilitador, orientador e co-comunicador, promovendo a participação ativa dos alunos e estimulando a autonomia no processo de aprendizagem (Almeida Filho, 2002). Essa abordagem enfoca atividades práticas de comunicação, tornando as aulas mais interativas e dinâmicas, o que pode ser especialmente relevante para o ensino de línguas estrangeiras.

Por outro lado, o método gramática-tradução remonta ao início do século XIX, caracterizado pela memorização de regras gramaticais e tradução de textos. De acordo com De Nardi (2007), esse método tinha como objetivo fornecer acesso a textos literários e dominar a gramática normativa. Contudo, sua abordagem foi questionada ao longo do tempo, principalmente devido à necessidade de desenvolver a competência oral em LE e ao entendimento de que a tradução não é uma simples transferência de palavras, mas uma atividade complexa que envolve aspectos linguísticos e culturais.

A seleção cuidadosa dos métodos pedagógicos, notadamente os Métodos Comunicativos e a Gramática-Tradução, representa uma escolha estratégica que visou proporcionar uma abordagem de ensino de línguas estrangeiras (LE) mais abrangente e equilibrada durante o estágio supervisionado. Ao integrar o

Método Comunicativo, que enfatiza a comunicação prática e contextualizada, e o Método Gramática-Tradução, que se concentra na compreensão conceitual sólida, buscou-se atender às diversas necessidades de aprendizado dos alunos.

A incorporação do Método Comunicativo destacou-se pela ênfase na aplicação prática do idioma, estimulando os alunos a se expressarem de maneira efetiva em situações do cotidiano. Essa abordagem, centrada na comunicação, promove o desenvolvimento das habilidades linguísticas de forma dinâmica, incentivando a interação e a participação ativa dos alunos.

Por outro lado, a inclusão do Método Gramática-Tradução ofereceu uma perspectiva complementar, garantindo uma compreensão sólida dos aspectos conceituais e estruturais do idioma. Essa abordagem clássica, ao enfatizar a gramática e a tradução, proporcionou uma base teórica robusta que pode ser essencial para os alunos no processo de aprendizado de uma língua estrangeira.

Assim, a combinação desses dois métodos cria um ambiente de ensino rico e diversificado, que atende às diferentes preferências de aprendizado dos estudantes. Além disso, essa abordagem equilibrada permite que os estagiários explorem e adaptem suas práticas pedagógicas, desenvolvendo uma compreensão mais holística do processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Essa escolha estratégica, portanto, visou enriquecer a experiência de estágio supervisionado, preparando os futuros educadores para enfrentar os desafios variados que podem surgir em suas carreiras docentes.

O método comunicativo destacou-se por sua orientação prática e foco na comunicação, enquanto o método gramática-tradução pôde fornecer uma compreensão mais aprofundada das estruturas linguísticas e culturais. Essa combinação pôde atender a diversas necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos, contribuindo para uma experiência pedagógica mais rica e eficaz.

## **6.2 Jornada Pedagógica: Relato de Estágio, Sequências Didáticas no Ensino de Língua Estrangeira**

Durante o período de estágio supervisionado em uma escola da rede estadual de ensino da Paraíba, foi possível vivenciar experiências enriquecedoras que contribuíram significativamente para a nossa formação como futura professora de Língua Estrangeira (LE). Este relato visou destacar a

importância do diário de bordo como recurso reflexivo sobre o ensino de Língua Estrangeira, utilizando como base as atividades e observações realizadas.

A turma do 2º ano do Ensino Médio, apesar de apresentar desafios como falta de interesse e colaboração dos alunos, proporcionou uma oportunidade única para compreender a diversidade de comportamentos e demandas presentes em sala de aula. O diário de bordo foi crucial para registrar essas observações, promovendo uma análise constante das estratégias adotadas, dos desafios enfrentados e das soluções implementadas.

Ao analisar o perfil do professor de espanhol, destacou-se a relevância de sua formação e experiência. A riqueza do currículo, aliada à prática cotidiana, revela a importância do constante aprimoramento na área de Língua Estrangeira. O diário de bordo, nesse contexto, funcionou como uma ferramenta que permite ao estagiário refletir sobre a influência do professor em seu desenvolvimento profissional.

O momento do estágio proporcionou a oportunidade de aplicar planos de aula elaborados, enfrentando desafios reais, como a falta de colaboração dos alunos. A utilização do Pós-Método, uma abordagem mais flexível e dinâmica, evidenciou a importância de adaptar as estratégias de ensino às características da turma. O diário de bordo, ao documentar essas experiências, tornou-se um instrumento valioso para a análise crítica e ajuste contínuo das práticas pedagógicas.

Durante o estágio supervisionado, a prática educacional foi delineada conforme descrito no momento do estágio. No Estágio III, iniciamos com a orientação do professor na elaboração de sequências didáticas, essenciais para a construção de uma base sólida para futuras aulas.

Com o objetivo de proporcionar uma experiência abrangente, desenvolvemos oito sequências didáticas, abordando temas como o estudo de fragmentos da literatura medieval, pronomes interrogativos, cultura e tradições de El Salvador, cultura da Espanha e Heterotônicos e Heterossemânticos. Ao aplicar essas sequências em sala de aula, optamos pelo Pós-Método, uma abordagem mais flexível que permitiu explorar o conteúdo de forma dinâmica, sem ficar rigidamente preso a regras específicas.

A experiência incluiu oito encontros, nos quais enfrentamos desafios, mas também percebemos a riqueza de conhecimento adquirido ao lidar com a

realidade escolar. Essas aulas foram enriquecedoras, ressaltando a importância de permanecermos atentos às condições dos alunos e reconhecendo que, como professores, a preocupação com a saúde mental é fundamental, pois ensinar vai além da simples revisão de conteúdos, é viver para aprimorar vidas (Figura 1).

**Figura 1 - Sequências Didáticas aplicadas durante o Estágio III.**

<b>PÚBLICO META:</b>	Segundo año de la enseñanza media.	<b>PÚBLICO META:</b>	Segundo año de la enseñanza media.
<b>TIEMPO:</b>	2h	<b>TIEMPO:</b>	2h
<b>OBJETIVO GENERAL:</b>	Estudiar un fragmento de la Literatura Medieval.	<b>OBJETIVO GENERAL:</b>	Aprender a cerca de los pronombres interrogativos.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	1º Trabajar las cuatro habilidades a través de un fragmento del libro El buen amor. 2º Discutir sobre el amor puro y el amor mundano. 3º Aproximar los alumnos a aspectos culturales del pueblo medieval. 4º Trabajar el tema del machismo en la edad media.	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	1º Comprender cuando y onde usar cada pronombre interrogativo. 2º Ampliar el vocabulario a cerca de contenido.
<b>DESARROLLO:</b>	1º Los alumnos cuentan que hicieron el final de semana. 2º Hacer un cuestionario sobre lo nivel del conocimiento de los alumnos sobre el tema "el amor puro y el amor mundano". 3º Presentar el fragmento del libro El buen amor. 4º Los alumnos harán grupos nos cuales cada uno quedará con partes del fragmentos para leer y discutir el la clase. 5º Por fin, harán una reflexión sobre el machismo de aquella época y el machismo de los tiempos actuales relacionado con la idealización de la mujer.	<b>DESARROLLO:</b>	1º Inicialmente a través de un cuestionario vamos a capturar el conocimiento previo de los alumnos sobre el asunto. 2º Presentar los pronombres interrogativos. 3º Hacer la explicación del contenido en la pizarra.
<b>EVALUACIÓN:</b>	Los alumnos deberán hacer un comentario a cerca de lo que fue estudiado expresando su opinión sobre los amores: el amor puro y el amor mundano, haciendo una reflexión sobre el machismo desde la edad media hasta los días actuales.	<b>EVALUACIÓN:</b>	Sera realizado una actividad con cinco cuestiones de completar huecos y ellos deberán responder correctamente de acuerdo con lo que fue estudiado, en seguida serán discutidas las respuestas en la clase.
<b>METODOLOGÍA</b>	Enfoque Comunicativo con aplicación del pós método	<b>METODOLOGÍA</b>	Enfoque Comunicativo con aplicación del pós método.
<b>REFERENCIAS</b>		<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://www.elhispanismo.com/es/los-pronombres-interrogativos/">https://www.elhispanismo.com/es/los-pronombres-interrogativos/</a>
<b>PÚBLICO META:</b>	Segundo año de la enseñanza media.	<b>PÚBLICO META:</b>	Segundo año de la enseñanza media.
<b>TIEMPO:</b>	2h	<b>TIEMPO:</b>	2h
<b>OBJETIVO GENERAL:</b>	Aprender el Pretérito Perfecto Simple.	<b>OBJETIVO GENERAL:</b>	Aprender sobre la cultura de España.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	1º Conocer que este tiempo verbal. 2º Practicar la lengua utilizando el Pretérito Perfecto Simple.	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	1º Comprender las principales tradiciones españolas. 2º Conocer su espacio geográfico y sus principales puntos turísticos. 3º Hablar sobre su historia. 4º Oír a una canción de un cantante español que es muy famosa.
<b>DESARROLLO:</b>	1º Inicialmente vamos a saludarnos y preguntar como todos están. 2º Presentar el asunto. 3º Explicar el contenido del Pretérito Perfecto Simple. 4º Preguntar se hay dudas. 5º Hacer una actividad para que los alumnos puedan practicar lo que fue aprendido.	<b>DESARROLLO:</b>	1º Inicialmente vamos a saludarnos y preguntar como todos están. 2º Presentar el asunto. 3º Hablar un poco de la historia de España. 4º Reproducir un video con las principales tradiciones de España y puntos turísticos. 5º Poner una canción del cantante español Alejandro Sanz "Corazón Partido"
<b>EVALUACIÓN:</b>	Sera realizado una actividad con cinco cuestiones de rellenar donde eles irán practicar lo que fue estudiado.	<b>EVALUACIÓN:</b>	Sera realizado una discusión en clase para que todos puedan decir que les gustaran más y comentar lo que quieran a cerca de lo que fue practicado en la clase.
<b>METODOLOGÍA</b>	Enfoque comunicativo con aplicación del pós método	<b>METODOLOGÍA</b>	Enfoque Comunicativo con la aplicación del pós método.
<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://cursos.escolaeduacao.com.br/artigo-pret-rito-perfeito-simples-ou-pret-rito-indefinido-pret-rito-perfeito-simples-o-pret-rito-indefinido">https://cursos.escolaeduacao.com.br/artigo-pret-rito-perfeito-simples-ou-pret-rito-indefinido-pret-rito-perfeito-simples-o-pret-rito-indefinido</a>	<b>REFERENCIAS</b>	<a href="https://humanidades.com/espana/">https://humanidades.com/espana/</a>

Fonte: Produção própria.

Na fase conclusiva do estágio, consolidou-se a convicção de que o ensino de Língua Estrangeira transcende a mera transmissão de conteúdo. O diário de bordo, ao registrar reflexões finais, enfatizou a importância de compreender as condições individuais dos alunos, ressaltando a necessidade contínua de aprimoramentos nas instituições educacionais.

Dessa forma, em resumo, o diário de bordo evidenciou-se como um recurso reflexivo essencial no estágio supervisionado, proporcionando uma análise aprofundada das práticas pedagógicas, dos desafios enfrentados e das estratégias adotadas. Ao documentar a jornada no ensino de Língua Estrangeira, o estagiário constrói um registro valioso para o seu desenvolvimento profissional, contribuindo de maneira significativa para uma abordagem educacional inclusiva

e eficaz, conforme discutido anteriormente.

### **6.3 Experiências e Reflexões: Diários de Bordo como Ferramenta Analítica na Análise do Estágio Supervisionado em Ensino de Língua Estrangeira**

#### **Registro de Aulas 1 - Método Gramática Tradução (13/04/2023)**

No dia 13 de abril de 2023, às 11h, mergulhamos na dinâmica do 2º ano do Ensino Médio, ansiosas para conhecer os 21 alunos presentes, sendo 11 meninas e 10 meninos. Ao questionarmos sobre a compreensão da língua espanhola, obtivemos respostas negativas, o que nos intrigou, considerando o nível escolar em que se encontravam. Inicialmente destinada à observação, a aula tomou um rumo inesperado quando a supervisora teve que se ausentar e nos convidou a ministrar o conteúdo. Sem hesitar, assumimos a responsabilidade e apresentamos o tema já abordado nas aulas anteriores pela professora.

Diante do desafio do baixo nível de espanhol dos alunos, traduzimos o conteúdo do livro para o português, facilitando a compreensão. Em seguida, incentivamos a formação de grupos para realizar a tarefa proposta, circulando entre eles para esclarecer dúvidas. Muitos alunos buscavam significados de palavras, levando-nos ao quadro para explicar detalhadamente. Às 12h, ao término da aula, a tarefa ficou pendente, designada para conclusão em casa devido ao envolvimento e dedicação dos alunos, evidenciando a necessidade de adaptar as estratégias de ensino conforme as demandas da turma (Figura 2).

**Figura 2 - Diário de Bordo 1 (Dia 13/04/2023).**

DIÁRIOS DE BORDO	
<b>REGISTRO 1</b>	
Quantidade de alunos: 21	
Método: <b>MÉTODO GRAMÁTICA TRADUÇÃO</b>	
<b>Relato</b>	
<p>No dia 13 de abril de 2023 às 11h tivemos nosso primeiro contato com os estudantes. Do 2º ano do ensino médio, chegamos, apresentamo-nos, e eles se apresentaram em seguida, eles falaram seus nomes e se compreendiam bem a língua espanhola, como resposta tivemos que não, ficamos supressas pois já estavam no ensino médio. Nessa turma tinha 21 alunos presente, 11 meninas e 10 meninos, nesta aula só iríamos observar, mas a professora supervisora teve que sair e perguntou se poderíamos passar o conteúdo e ministrar aula, falamos que podemos. Dessa forma apresentamos o conteúdo que eles já estavam vendo com a professa nas aulas anteriores, assim explicamos como seria a aula, apresentamos o assunto do livro que estava em espanhol traduzindo para o português, devido que o nível de espanhol deles eram baixo, em seguida deixamos livres para que pudessem fazer grupos e assim realizar a tarefa, passam em cada grupo tirando as dúvidas relacionada as atividades. Muitos alunos perguntavam os significados das palavras. Portanto sempre irmos ao quadro colocar essas palavras e falar o significado. Feito isso, todos ficaram ocupados a responder às questões. Como não, tinham terminado, às 112f, horário de terminar a aula, a tarefa ficou para ser terminada em casa.</p>	

**Fonte:** Produção própria.

Na aula registrada em 13 de abril de 2023, observou-se a presença marcante do método Gramática-Tradução na abordagem pedagógica adotada. Diante do desafio percebido pelo baixo nível de compreensão da língua espanhola pelos alunos do 2º ano do Ensino Médio, a estratégia foi direcionada para a tradução do conteúdo do livro para o português, buscando facilitar a compreensão. Esse método, caracterizado pela memorização de regras gramaticais e tradução de textos, foi aplicado para superar a barreira inicial de entendimento dos estudantes.

A tradução permitiu tornar o conteúdo mais acessível, possibilitando uma compreensão mais sólida diante das respostas negativas obtidas inicialmente sobre o idioma. Além disso, a interação ativa durante a aula, com a formação de grupos para realizar tarefas e a circulação da professora entre eles para esclarecimentos, reflete a adaptação contínua das estratégias, uma característica essencial do método Gramática-Tradução. A conclusão da aula com a tarefa pendente, a ser finalizada em casa pelos alunos, evidencia a necessidade de flexibilidade e ajustes nas abordagens pedagógicas para atender às demandas específicas da turma.

## **Registro de Aulas 2 - Método Gramática Tradução (Dia 20/04/2023)**

No dia 20 de abril de 2023, às 10h20min, conduzimos nossa segunda aula com os alunos do 2º ano do Ensino Médio, aplicando o Método Gramática Tradução. Inicialmente, apresentamo-nos aos 19 alunos presentes, 10 meninas e 9 meninos, e introduzimos o tema do dia: um fragmento do livro "Bom Amor" de Juan Ruiz. Alguns alunos já haviam abordado o assunto com outras professoras do estágio anterior. Optamos por uma abordagem mais livre, incentivando a formação de grupos para uma reflexão sobre o amor mundano e puro, comparando-o nos tempos medievais e atuais.

A leitura do fragmento desencadeou uma discussão rica, com os alunos expressando suas opiniões sobre a temática. Uma aluna destacou a relação do amor mundano com a estética do corpo, argumentando que, nos tempos atuais, o amor puro é eclipsado pela ênfase na aparência física. Contrapondo essa visão, outra aluna afirmou a existência do amor puro na contemporaneidade, embora mais difícil de encontrar. As discussões abrangeram padrões de mulheres, tanto no fragmento quanto na sociedade atual. Concluímos a aula explorando diferentes concepções de amor, proporcionando a todos a oportunidade de expressar suas perspectivas pessoais sobre o tema no contexto cotidiano. O Método Gramática Tradução revelou-se eficaz ao permitir uma análise mais profunda e reflexiva do conteúdo literário, promovendo a participação ativa e o diálogo entre os alunos (Figura 3).

**Figura 3 - Diário de Bordo 2 (Dia 20/04/2023).**

<b>REGISTRO 2</b>	
Quantidade de alunos:	19
Método:	<b>MÉTODO GRAMÁTICA TRADUÇÃO</b>
<b>Relato</b>	
<p>Registro de Aulas No dia 20 de abril de 2023 às 10h20min tivemos a nossa segunda aula com os alunos do 2ºano do ensino médio, chegamos, nos apresentamos nesse dia tinha 19 alunos 10 meninas e 9 meninos, e em seguida apresentamos o tema, muitos alunos falaram que já tinham visto o assunto com outras professoras do estágio que já passado esse assunto. Que foi um fragmento do livro Bom Amor de Juan Ruiz. Deixamos eles livres para que pudessem fazer grupos e assim, fazer-nos uma reflexão sobre o amor mundano e amor puro tanto nos tempos medievais quanto nos tempos atuais. Fizemos a leitura do fragmento, e cada um deu sua opinião, uma aluna falou que o amor mudando está relacionado a estética do corpo, e não existe o amor puro nos tempos atuais, pois as pessoas estão ligadas mais ao corpo bonito do que ao sentimento. Outra aluna disse que o amor puro ainda existe sim nos tempos atuais, porém é mais difícil de encontrar, outros falaram dos padrões das mulheres no fragmento e também em nossa sociedade. Finalizamos a aula falando sobre diferentes tipos de amor, e todos puderam expressar que é amor em suas próprias concepções do cotidiano.</p>	

**Fonte:** Produção própria.

A presença do Método Gramática-Tradução é notável na condução do ensino para os alunos do 2º ano do Ensino Médio. Ao introduzir o tema do dia, um fragmento do livro "Bom Amor" de Juan Ruiz, as estratégias aplicadas refletiram a abordagem característica desse método. A escolha por uma abordagem mais livre, incentivando a formação de grupos para a reflexão sobre o amor mundano e puro nos tempos medievais e atuais, destacou a ênfase na compreensão conceitual sólida e na análise aprofundada de conteúdos literários.

A discussão rica desencadeada pela leitura do fragmento revelou a eficácia do Método Gramática-Tradução ao promover a participação ativa dos alunos, permitindo-lhes expressar suas opiniões e perspectivas sobre a temática abordada. A análise das diferentes concepções de amor, tanto no contexto medieval quanto contemporâneo, ressalta a capacidade do método de instigar uma reflexão mais profunda, fomentando o diálogo entre os estudantes. Dessa forma, a aula evidenciou a presença marcante do Método Gramática-Tradução na exploração literária, proporcionando uma experiência pedagógica que visa uma compreensão sólida e reflexiva do conteúdo.

### **Registro de Aulas 3 - Método Gramática Tradução (27/04/2023)**

No dia 27 de abril de 2023, às 10h20min, conduzimos nossa terceira aula com os alunos do 2º ano do Ensino Médio, focando no Método Gramática

Tradução. Com um total de 18 alunos presentes, introduzimos o tema do dia: os pronomes interrogativos.

Ao questionar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto, constatamos que algumas alunas não tinham familiaridade com os pronomes interrogativos, enquanto um aluno expressou suas dificuldades com a gramática espanhola, considerando-a desafiadora. Esclarecemos que o tema era acessível, mas exigiria atenção devido às regras gramaticais específicas.

No quadro, apresentamos o conteúdo, explicamos conceitos e fornecemos exemplos ilustrativos. Em um ambiente participativo, encorajamos perguntas e dissipamos dúvidas dos alunos. Prosseguimos com a aplicação de um exercício, concedendo-lhes tempo para resolvê-lo individualmente. A correção coletiva no quadro seguiu-se à conclusão da atividade, possibilitando a revisão dos conceitos abordados. Este método revelou-se eficaz para abordar aspectos gramaticais, incentivando a participação dos alunos e promovendo uma compreensão mais profunda dos pronomes interrogativos (Figura 4).

**Figura 4** - Diário de Bordo 3 (Dia 27/04/2023).

<b>REGISTRO 3</b>
Quantidade de alunos: 18
Método: <b>MÉTODO GRAMÁTICA TRADUÇÃO</b>
<b>Relato</b>
Registro de Aulas No dia 27 de abril de 2023 às 10h20min tivemos a nossa terceira aula com os alunos do 2ºano do ensino médio, neste dia tinha 18 alunos presentes no dia, quando chegamos apresentamos o tema, que foi sobre os pronomes interrogativos, perguntamos se eles tinham conhecimento sobre o assunto, algumas alunas falaram que não sabiam sobre os pronomes interrogativos, um aluno falou que a gramática do espanhol era muito difícil e não sabia quase nada de regras gramaticais de espanhol. Falamos que era um assunto simples, mas tinham que prestar bastante atenção devidas as regras, escrevemos o conteúdo no quadro e então nós explicamos e colocamos alguns exemplos no quadro também, e em seguida, tiremos todas as dúvidas dos alunos, aplicamos o exercício para que eles fizessem de forma individual, demos-lhes alguns minutos para fazer a atividade, depois que nós olhamos quem fez e nós corrigimos no quadro as questões.

**Fonte:** Produção própria.

Na terceira aula, a presença marcante do Método Gramática-Tradução é evidente na abordagem pedagógica aplicada aos alunos do 2º ano do Ensino Médio. O foco no ensino dos pronomes interrogativos, característico desse método, revelou-se na identificação prévia das dificuldades dos alunos e na

abordagem direta das regras gramaticais específicas. A interação no ambiente participativo, com apresentação no quadro, explanação de conceitos e fornecimento de exemplos ilustrativos, demonstra a ênfase na compreensão conceitual sólida.

A aplicação de exercícios individuais seguida pela correção coletiva destacou-se a abordagem sistemática do Método Gramática-Tradução, proporcionando aos alunos a oportunidade de revisar e consolidar os conceitos abordados. A eficácia desse método na aula foi percebida não apenas na transmissão de conhecimento gramatical, mas também na promoção da participação ativa dos alunos e no estímulo a uma compreensão mais profunda dos pronomes interrogativos, refletindo, assim, os princípios centrais desse método pedagógico.

#### **Registro de Aulas 4 - Método Comunicativo (04/05/2023)**

No dia 04 de maio de 2023, às 11h10min, realizamos nossa quarta aula com os estudantes do 2º ano do Ensino Médio, utilizando o Método Comunicativo. Contávamos com a presença de 22 alunos na sala de aula. O tema do dia envolveu a apresentação do país de El Salvador, explorando sua cultura, comidas típicas e aspectos geográficos. Iniciamos a aula com um debate sobre o país, questionando se os alunos tinham alguma familiaridade com El Salvador. A resposta variou, desde alunos que já tinham ouvido falar até aqueles sem nenhum conhecimento prévio.

Tentamos enriquecer a apresentação por meio de vídeos, mas enfrentamos problemas técnicos que impediram a exibição na televisão. Optamos, então, por compartilhar apenas a música tradicional da cultura salvadorenha. Infelizmente, muitos alunos não demonstraram interesse, conversando entre si e utilizando celulares durante a aula.

A tentativa de chamar a atenção dos alunos não surtiu efeito, levando-nos a solicitar a intervenção do professor supervisor do estágio. Ela teve que intervir, enfatizando a importância do momento e estabelecendo a seriedade da aula. Diante dos desafios enfrentados, decidimos encerrar a aula concluindo a leitura da música e distribuindo o exercício, destacando a necessidade de encontrar estratégias mais eficazes para manter a atenção e engajamento dos alunos no

contexto do Método Comunicativo (Figura 5).

**Figura 5 - Diário de Bordo 4 (Dia 04/05/2023).**

<b>REGISTRO 4</b>	
Quantidade de alunos: 22	
Método: <b>MÉTODO COMUNICATIVO</b>	
<b>Relato</b>	
<p>No dia 04 de maio de 2023 às 11h10min tivemos nossa quarta classe com os estudantes do 2º ano do ensino médio nesse dia foram 22 alunos presentes em sala. Nós apresentamos o tema que era sobre o país de El Salvador, mostramos a cultura do país as comidas típicas e o espaço geográfico, em seguida, iniciamos o debate com os alunos na sala de aula sobre o País El Salvador, perguntamos se os alunos já tinham ouvido falar sobre este país, um aluno falou que já tinha ouvido falar sobre o país, outros alunos falaram que não tinham conhecimento sobre nada do país, então levamos uns vídeos para mostrar de forma mais visual e atraente aos estudantes, mas se apresentaram problemas técnicos com a televisão devido que o notebook não espelhava de forma alguma na TV então optamos não perder mais tempo com esse problema, então não tivemos forma de apresentar os vídeos aos estudantes. Com isso compartilhamos apenas a música que tradicional da cultura do país, que levamos para compartilhar com eles, a maioria dos alunos não queriam prestar atenção à música conversavam direto e jogavam no celular e alguns não gostaram do ritmo da música pois era romântica e não queriam participar na classe, optamos por chamar o professor supervisor do estágio, teve que intervir na classe para chamar a atenção dos alunos, ela falou quem não quisesse assistir a aula poderia sair da classe, pois a aula não era momento de brincadeira, devido a esses problemas com a turma nesse dia, finalizamos a aula terminando de ler a música e passando o exercício..</p>	

**Fonte:** Produção própria.

Utilizando o Método Comunicativo, a dinâmica da abordagem pedagógica se manifestou-se claramente. O enfoque central na apresentação do país de El Salvador, explorando sua cultura, comidas típicas e aspectos geográficos, refletiu a preocupação do Método Comunicativo em contextualizar o aprendizado no uso prático da língua.

O início da aula com um debate sobre El Salvador visou promover a interação e a expressão oral dos alunos, aspectos fundamentais para esse método. No entanto, a experiência revelou desafios típicos do Método Comunicativo, como a dependência de recursos audiovisuais, evidenciada pelos problemas técnicos enfrentados com os vídeos. A adaptação para compartilhar apenas a música tradicional demonstrou a flexibilidade necessária nesse método. A falta de interesse e engajamento de alguns alunos, evidenciada pelo uso de celulares durante a aula, destacou um desafio recorrente na aplicação do Método Comunicativo, que preconiza a participação ativa dos estudantes.

A intervenção do professor supervisor ressaltou a importância do equilíbrio entre a liberdade comunicativa e a necessidade de estabelecer limites para manter a seriedade da aula. O encerramento da aula com a leitura da música e a distribuição de exercícios refletiu a busca por estratégias mais

eficazes para manter a atenção dos alunos, sublinhando a necessidade de adaptação contínua na implementação do Método Comunicativo.

### **Registro de Aulas 5 - Método Comunicativo (12/05/2023)**

No dia 12 de maio de 2023, às 10h20min, conduzimos nossa quinta aula com os estudantes do 2º ano do Ensino Médio, aplicando o Método Comunicativo. Contamos com a participação de 22 alunos, e o tema do dia girou em torno da questão cultural do país da Espanha. Iniciamos a aula provocando os alunos com perguntas sobre o conhecimento deles em relação à música, telenovelas, esportes e religião na Espanha.

O engajamento dos alunos foi notável, com muitos compartilhando suas experiências e conhecimentos sobre jogadores, pintores, novelas, e até mencionando séries espanholas na Netflix. O interesse demonstrado pelos alunos proporcionou uma atmosfera dinâmica e participativa.

Ao discutir costumes e ritmos musicais espanhóis, introduzimos uma canção de Enrique Iglesias, destacando a diversidade cultural do país. A dinâmica se estendeu ao karaokê, onde cinco alunos foram convidados a cantar, o que contribuiu para uma atmosfera descontraída e interativa. Posteriormente, abrimos espaço para esclarecimento de dúvidas, proporcionando aos alunos a oportunidade de compreenderem melhor as nuances do idioma e da cultura espanhola.

Encerramos a aula propondo uma atividade para que os alunos pudessem expressar o que aprenderam sobre a Espanha, incentivando a reflexão e consolidação do conhecimento. O Método Comunicativo, nesse contexto, revelou-se eficaz ao promover a interação, a participação ativa dos alunos e a aplicação prática do aprendizado em situações do cotidiano, fortalecendo a compreensão cultural e linguística (Figura 6).

**Figura 6 - Diário de Bordo 5 (Dia 12/05/2023).**

<b>REGISTRO 5</b>
Quantidade de alunos: 22 Método: <b>MÉTODO COMUNICATIVO</b>
<b>Relato</b>
No dia 12 de maio de 2023 às 10h20min tivemos nossa quinta aula com os estudantes do 2ºano do ensino médio. Nesse dia foram 22 alunos, nós começamos a classe apresentando o tema sobre a questão cultural do país de Espanha, perguntamos aos alunos se sabiam algo sobre o país em relação à música, telenovelas, esportes, religião, os alunos começaram a falar sobre o que conheciam do país alguns deles disseram que conheciam jogadores e pintores e algumas novelas conhecidas e mostraram-se muito interessados em relação ao tema abordado em aula. uma aluna falou que conhecia algumas séries da Netflix espanholas mas não lembrava dos nomes das séries, outro aluno já perguntou se RBD era da Espanha, falamos que não, devido que RBD é original do México, depois que ouvimos os alunos falar sobre seus conhecimentos e demos continuidade à classe e fomos acrescentando falando sobre como são os costumes dos espanhóis e seus ritmos musicais, colocamos uma canção de Enrique Iglesias para demonstrar um dos ritmos mais populares da Espanha, depois de ouvir a música chamamos 5 alunos para cantar no karaokê eles gostaram bastante da dinâmica, depois dessa parte, iniciamos o processo de tirar as dúvidas dos alunos, sobre algumas palavras que não conheciam, depois disso demos continuidade ao tema, em seguida, colocamos uma atividade para fazer um comentário sobre o que eles aprenderam sobre o país de Espanha para apresentar na próxima aula.

**Fonte:** Produção própria.

Na aula conduzida em 12 de maio de 2023, às 10h20min, utilizando o Método Comunicativo, observou-se vividamente a aplicação dos princípios dessa abordagem pedagógica. O enfoque no tema cultural da Espanha evidencia a intenção do Método Comunicativo de integrar o aprendizado da língua estrangeira com elementos culturais relevantes. O uso de perguntas provocativas sobre música, telenovelas, esportes e religião na Espanha demonstrou a ênfase na comunicação prática e contextualizada. A resposta ativa e participativa dos alunos indica o sucesso dessa estratégia em promover o engajamento.

A introdução de uma canção de Enrique Iglesias e a dinâmica do karaokê proporcionaram uma experiência mais imersiva, explorando ritmos musicais e incentivando a expressão oral dos estudantes. Ao abrir espaço para esclarecimento de dúvidas, a aula reforçou a importância da comunicação efetiva, permitindo aos alunos a compreensão das nuances do idioma e da cultura espanhola. A atividade final, que incentivou os alunos a expressar o que aprenderam sobre a Espanha, consolidou o conhecimento de forma prática e reflexiva. Assim, o Método Comunicativo se destacou nessa aula ao criar uma atmosfera dinâmica, interativa e culturalmente rica, promovendo uma compreensão mais profunda e aplicada da língua estrangeira.

## **Registro de Aulas 6 - Método Gramática Tradução (25/05/2023)**

No dia 25 de maio de 2023, às 10h20min, realizamos nossa sétima aula com os estudantes do 2º ano do Ensino Médio, empregando o Método Gramática Tradução. Na ocasião, tivemos a participação de 19 alunos. Iniciamos a aula apresentando o tema do dia: o pretérito perfeito simples. Ao questionar se tinham conhecimento sobre o assunto, os alunos indicaram que não estavam familiarizados com o tema. Diante disso, começamos a construir as bases no quadro, expondo definições e regras, enquanto os alunos registravam em seus cadernos.

A parte das explicações seguiu-se, incluindo a repetição de verbos pelos alunos para consolidar o entendimento. Contudo, um aluno expressou dificuldade, considerando o tema complexo. As dúvidas surgiram, especialmente devido à distinção entre verbos regulares e irregulares no pretérito perfeito simples, tornando a compreensão um desafio. Em resposta, intensificamos as explicações, abordando o tema de maneira mais detalhada para facilitar a assimilação dos alunos.

Para garantir a aplicação prática do conhecimento adquirido, propusemos uma atividade em que os alunos pudessem exercitar o pretérito perfeito simples. Após a conclusão da atividade, procedemos à correção coletiva, oferecendo *feedback* imediato aos alunos e conferindo vistos nos cadernos. O Método Gramática Tradução revelou-se útil para desmembrar conceitos gramaticais complexos, permitindo uma abordagem mais detalhada e esclarecedora. A interação constante e a prática direcionada contribuíram para a superação das dificuldades e consolidação do aprendizado (Figura 7).

**Figura 7 - Diário de Bordo 6 (Dia 25/05/2023).**

REGISTRO 6
Quantidade de alunos: 19 Método: <b>MÉTODO GRAMÁTICA TRADUÇÃO</b>
Relato
No dia 25 de maio de 2023 às 10h20min tivemos nossa sexta aula com os estudantes do 2º ano do ensino médio. neste dia foram 19 alunos, Começamos a aula apresentando o tema sobre o pretérito perfeito simples, perguntamos se eles conheciam sobre o tema, os alunos falaram que não tinham conhecimento sobre o assunto, então começamos a escrever no quadro sobre o assunto colocamos as definições e regras e os alunos copiaram no caderno, assim que terminamos de escrever o tema começamos a parte das explicações, então colocamos eles para repetir os verbos, para melhor entendimento dos alunos traduzimos as frases que colocamos no quadro. Um aluno falou que não estava entendendo o assunto devido que é muito complexo o assunto. Como não é um tema tão fácil de entender tinham muitas dúvidas porque no pretérito perfeito simples existem os verbos regulares e irregulares devido a isso ocorreram dúvidas frequentes. Por isso, explicamos com mais fases para facilitar a compreensão dos alunos, e por último passamos uma atividade para que praticassem o tema trabalhado em classe, depois que todos fizeram corrigimos e demos os vistos no caderno.

**Fonte:** Produção própria.

Na sexta aula, utilizando o Método Gramática Tradução, percebeu-se uma abordagem didática cuidadosa e focada no ensino detalhado do pretérito perfeito simples. A apresentação inicial do tema no quadro, com definições e regras, refletiu a natureza estruturada do método, fornecendo uma base sólida para os alunos. A repetição de verbos pelos alunos durante as explicações ilustrou a ênfase na prática direcionada, característica marcante do Método Gramática Tradução. A identificação da dificuldade de um aluno evidenciou a sensibilidade do professor em adaptar suas explicações para facilitar a compreensão, reforçando a abordagem detalhada do método para desmembrar conceitos complexos.

A proposta de uma atividade prática demonstrou a preocupação em garantir a aplicação do conhecimento adquirido, promovendo a consolidação do aprendizado. A correção coletiva com *feedback* imediato reforça a abordagem sistemática do Método Gramática Tradução, permitindo aos alunos entenderem e corrigirem seus erros de maneira eficaz. Assim, essa aula destacou a utilidade do Método Gramática Tradução na desmistificação de conceitos gramaticais complexos, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada e eficaz do pretérito perfeito simples.

Ao analisar os diários de bordo referentes ao estágio supervisionado e os métodos pedagógicos aplicados, foi possível observar a riqueza de experiências e desafios enfrentados durante o processo educacional. Os relatos detalhados

proporcionaram percepções valiosas sobre a eficácia dos métodos utilizados, destacando suas nuances e impactos na aprendizagem dos alunos. A alternância entre o Método Gramática Tradução e o Método Comunicativo revelou a versatilidade necessária para atender às diferentes demandas da sala de aula, desde o aprofundamento em aspectos gramaticais até a promoção da interação e expressão oral.

Os diários evidenciaram não apenas o sucesso das abordagens, mas também os obstáculos enfrentados, como a necessidade de adaptar estratégias diante de dificuldades técnicas ou de engajamento dos alunos. A reflexão constante sobre as práticas pedagógicas, registrada nos diários de bordo, mostrou a importância de o ajuste contínuo das abordagens para melhor atender às necessidades específicas da turma. Em última análise, os diários de bordo se revelam não apenas como registros descritivos, mas como ferramentas reflexivas essenciais para o aprimoramento constante do processo de ensino-aprendizagem.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta pesquisa, foi possível tecer considerações que lançaram luz sobre a prática pedagógica no contexto do Estágio Supervisionado em Ensino de Língua Estrangeira. Os objetivos delineados foram realizados, e os Diários de Bordo emergiram como ferramenta essencial para a análise aprofundada dos métodos de ensino utilizados, trazendo reflexões inovadoras sobre a interação entre teoria e prática.

A análise aprofundada dos registros documentados revelou a presença de dois métodos distintos: o Gramática Tradução e o Comunicativo. No Método Gramática Tradução, sobressaiu-se a ênfase na clareza conceitual, proporcionando aos alunos uma compreensão sólida dos temas abordados. Em contrapartida, o Método Comunicativo trouxe desafios, sublinhando a necessidade de estratégias dinâmicas para manter o engajamento dos alunos. Esses resultados enfatizaram a complexidade inerente à prática pedagógica, realçando a vital importância de abordagens flexíveis (Silva, 2017, Schlindwein e Boa Sorte, 2016).

As reflexões presentes nesses registros ofereceram valiosas contribuições para o campo da educação. A adaptação constante e a atenção às características individuais dos alunos emergiram como elementos cruciais para o sucesso na implementação dos métodos de ensino. A compreensão aprofundada desses métodos capacita os educadores a ajustarem suas abordagens, promovendo, assim, uma experiência de aprendizagem mais significativa (Brito, 2011).

Os registros também evidenciaram desafios específicos e oportunidades de aprimoramento, a necessidade de estratégias envolventes durante a aplicação do Método Comunicativo destacou importância de abordagens pedagógicas adaptativas. Este estudo, portanto, não apenas apresentou resultados concretos, mas também apontou para áreas que demandam atenção e contínuo desenvolvimento.

A utilização desses registros como instrumento analítico revelou-se crucial para a compreensão detalhada da prática pedagógica. Esses documentos proporcionaram uma visão próxima das experiências vivenciadas pelos estagiários, permitindo uma análise contextualizada e subjetiva das estratégias

de ensino empregadas.

A relação intrínseca entre teoria e prática, destacada ao longo da pesquisa, foi cuidadosamente explorada nos registros. Eles não apenas abordaram a aplicação prática dos métodos, mas também revelaram as reflexões profundas dos estagiários sobre a interseção entre os fundamentos teóricos e as situações reais de sala de aula.

Ao refletir sobre essa análise, tornou-se evidente que a experiência de aprendizagem transcendeu a mera aplicação de métodos de ensino. A compreensão reflexiva dessas práticas não apenas aprimora o processo educacional, mas também promoveu o desenvolvimento profissional dos estagiários, fomentando uma abordagem mais consciente e adaptativa no contexto do ensino de línguas estrangeiras (Teixeira, 2022).

O encerramento deste estudo não marca apenas o fim de uma pesquisa, mas também o início de uma jornada contínua de aprimoramento e inovação na prática educacional. As lições aprendidas e as reflexões aqui apresentadas oferecem uma base para futuras investigações e aprimoramentos na formação de professores.

Em resumo, esta pesquisa forneceu uma visão abrangente das práticas de ensino de línguas estrangeiras durante o Estágio Supervisionado. A interconexão entre teoria, prática e as percepções dos estagiários destaca a natureza dinâmica e multifacetada da educação. Que as considerações finais deste estudo inspirem novas reflexões e avanços na busca pela excelência na educação linguística.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 2002.

BORGES, Caio Túlio Pompeu; ALVES, Jerry Williamis Lima. **A importância do estágio no processo de formação em um campus do Instituto Federal (IF) na Amazônia sobre a ótica dos egressos de cursos técnicos**. 2019.

Disponível em:

[https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA20\\_ID6714\\_28052019222952.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA20_ID6714_28052019222952.pdf). Acesso em: 15 jan. 2024.

BRANDÃO, Z. **A dialética macro/micro na sociologia da educação**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, SP, n. 113, p. 153-165, jul. 2001.

BRITO, Maria do Carmo Amaral. **Adaptação Escolar de Educação Infantil à 8ª série**. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2011. Disponível em:

<https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/2244/3/TD.pdf>. Acesso em 09 mar. 2024.

CELANI, M. A. A. **Ensino de línguas na contemporaneidade**. Editora Contexto, 2018.

CRUZ, Luma Gomes Lopes da. **Análise de atividades didáticas sob a ótica do sociointeracionismo e do ensino comunicativo de espanhol como língua estrangeira**. 2023. 49 f., il. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Letras Espanhol) — Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

DE NARDI, F. S. **Um olhar discursivo sobre língua, cultura e identidade: reflexões sobre o livro didático para o ensino de espanhol como língua estrangeira**. Orientadora: Maria Cristina Leandro Ferreira. 2007. Tese (Doutorado em Teorias do Texto e do Discurso) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/13114/000634253.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 jan. 2024.

DEWEY, J. **Experiência e educação**. Editora Nacional, 1978.

DEWEY, J. **A criança e o programa escolar: vida e educação**. Trad. De Anísio S. Teixeira. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

FERREIRA, Íris Manuela dos Santos Martins. **Estratégias para o desenvolvimento da competência de produção escrita em Português Língua Estrangeira**. 2014. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/80971/2/33995.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2024.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Paz e Terra, 2000.

- GERMAIN, C. **Evolution de l'enseignement des langues: 5000 ans d'histoire**. Paris: ENSF; Crédif; Hatier; Didier, 1993.
- GUBA, E. G., & Lincoln, Y. S. **Avaliação de quarta geração**. Sábio, 1989.
- GUEDES, Luísa Klug. **Ensino de Inglês: entre o Método Gramática-Tradução e a Abordagem Comunicativa**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - Universidade Federal do Pampa, Bagé-RS. 2011. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/rii/673>. Acesso em: 05 mar. 2024.
- KUMARAVADIVELU, B. **Towards a postmethod pedagogy**. *Tesol Quarterly*, v. 35, n. 4, p. 537-560, 2001.
- LARSEN-FREEMAN, D. **Sobre a adequação dos métodos de ensino de línguas na linguagem e no desenvolvimento**. In: Shaw, J., Lubelske, P., & Noullet, M. (Eds.), *Parceria e Interação: Anais da Quarta Conferência Internacional sobre Linguagem e Desenvolvimento*. Hanói, Vietnã: Instituto Asiático de Tecnologia. 2000.
- LARSEN-FREEMAN, D. **Técnicas e princípios no ensino de línguas**. Imprensa da Universidade de Oxford, 2000.
- LÜDKE, M.; BERSAN, N. M.; BORTOLOTTI, S. C. M. A PESQUISA AO LADO DOS PROTAGONISTAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BUSCA DE CAMINHOS PARA SEU ESPERADO DESEMPENHO. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 44, n. 3, p. 577–592, 2020. DOI: 10.5216/ia.v44i3.56446. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/56446>. Acesso em: 2 maio. 2024.
- LEFFA, V. **Metodologia do ensino de línguas**. In: BOHN, H. I; VANDRESEN, P. *Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: EFSC, 1988. p. 211- 237.
- LEFFA, V. J. **Língua estrangeira: ensino e aprendizagem**. Pelotas: EDUCAT, 2016. Disponível: [https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/lingua\\_estrangeira\\_leffa.pdf](https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/lingua_estrangeira_leffa.pdf). Acesso em: 05 nov. 2023.
- MARTINS, S. A. **Ensino de Línguas Estrangeiras: História e Metodologias**. *Revista Internacional d'Humanitats* 41, Barcelona, p. 75-88, set. /dez. 2017.
- MINAYO, M. C. **O desafio da pesquisa social**. In: Minayo, M. C. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009.
- MORIN, E. **O método 6: ética**. Bertrand Brasil, 2003.
- PENNYCOOK, A. **The concept of method, interested knowledge, and the politics of language teaching**. *Tesol Quarterly*, v. 23, n. 4, p. 589-618, 1989.
- PÉRES, M. J. F. **O foco da gramática no ensino contemporâneo de línguas**. 2007. 89 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Departamento de

Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, Brasília, 2007. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/3410>. Acesso em: 05 nov. 2023.

PIAGET, Jean. **Segunda parte: O Jogo**. In: \_\_\_\_\_ A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho – imagem e representação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1962.

PUREN, C. **História das metodologias de ensino de línguas**. CLE Internacional, 1988.

RICHARDS, JC; RODG. **Abordagens e métodos no ensino de línguas: uma descrição e análise**. Imprensa da Universidade de Cambridge, 1991.

RODRIGUES BARBOSA, E.; LIMA, J. R. de. **O programa residência pedagógica em espanhol: construindo saberes**. Metodologias e Aprendizado, [S. l.], v. 6, p. 561–571, 2023. DOI: 10.21166/metapre.v6i.3981. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/3981>. Acesso em: 11 nov. 2023.

SCHLINDWEIN, Ana Flora; SILVA, Paulo Roberto Boa Sorte. Métodos de Ensino de Línguas: uma visão geral. **Revista Tecnologias no Ensino de Língua Inglesa**, v. 5, p. 55-68, São Cristóvão, SE, 2016. Disponível em: [https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/10580320042018Tecnologias\\_no\\_ensino\\_de\\_lingua\\_inglesa\\_-\\_Aula\\_05.pdf](https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/10580320042018Tecnologias_no_ensino_de_lingua_inglesa_-_Aula_05.pdf). Acesso em 09 mar. 2024.

SCHÖN, D. A. **Educando o Profissional Reflexivo: Rumo a um Novo Design de Ensino e Aprendizagem nas Profissões**. São Francisco: Jossey-Bass. 1995.

SCRIVEN, M. **A metodologia de avaliação**. In: RW Tyler, RM Gagne, & M. Scriven (Eds.), *Perspectivas de Avaliação Curricular*. Chicago: Rand McNally. 1967.

SILVA, António Carvalho da. Sobre a metodologia do laboratório gramatical: apropriação num manual de Português do 1.º ciclo. Exedra: **Revista Científica**, N.º Temático ('Entre a Investigação e as Práticas em Didática do Português'), v.6, 2017. Disponível em: [http://exedra.esec.pt/wp-content/uploads/2017/06/01-ACSILVA\\_Gramatica.pdf](http://exedra.esec.pt/wp-content/uploads/2017/06/01-ACSILVA_Gramatica.pdf). Acesso em 09 mar. 2024.

SILVA, Gisvaldo Araújo. A Era Pós-Método: novas concepções no ensino de línguas – o professor como um intelectual. **Linguagem e Cidadania**, Santa Maria, v. 12, 2004. Disponível em: [http://www.ufsm.br/02\\_04/Gisvaldo.htm](http://www.ufsm.br/02_04/Gisvaldo.htm). Acesso em: 25 set. 2023.

SOUZA, Rudson Edson Gomes de. **Didática do plurilinguismo: efeitos da intercompreensão de línguas românicas na compreensão de textos escritos em português**. 2013. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. 2013.

TEIXEIRA, Joana Raquel Alves. **Ensino, prática e crítica reflexiva: potencializar**

**à docência e a aprendizagem.** 2022. 119 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário) - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/143719/2/575942.pdf>. Acesso em 09 mar. 2024.

TRANFIELD, D., Denyer, D., & Smart, P. **Rumo a uma metodologia para desenvolver conhecimento de gestão baseado em evidências por meio de revisão sistemática.** British Journal of Management, 2003, 14(3), 207-222.

VIGOTSKY. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** Imprensa da Universidade de Harvard, 1978.

WARSCHAUER, M. **Tecnologia e aprendizado de línguas estrangeiras.** Imprensa da Universidade de Oxford, 2000.

WIDDOWSON, HG Aspectos **do ensino de línguas.** Imprensa da Universidade de Oxford, 1990.

YIN, Robert K.. Case study research, design and methods (applied social research methods). Thousand Oaks. **Califórnia: Sage Publications.** 2009.